

Conflict Weekly

Recolha Semanal sobre
violência em Moçambique
Número 11:
7 a 13 de Junho de 2021

Montepuez



Mocimboa
da praia



Gondola



Inchope



Assembleia
da República



Presidência
da República



This week's Highlights:

News on direct peace efforts are scarce, despite all the clamor in favor of the end of armed violence. Even less frequent, or virtually absent, are news on mechanisms to promote institutional and political frameworks that underpin a peaceful society, and hence would contribute to avert the constant resort to violence as a mechanism of political participation. As historian Yussuf Adam says in one of the news pieces collected, war in Mozambique is a result of structural design of national state-building project, and not merely a contingent event linked to, say, the mineral resources boom.

This analysis is organized in different categories and shows how violence unfolds in Mozambique. Violence seems to be more than a ritual practice among political actors fighting for power, being increasingly used as an instrument for production and reproduction of social, and economic relations (and even for survival). It is CEPCB's perception that this constancy of violence might be blocking the possibility of creating discursive spaces and practical measures to promote peace in the country.

The full document with all the news clips can be accessed at:
<https://cepcb.org.mz/category/conflict-weekly/>

Contexto

O Conflict Weekly consiste na recolha de notícias sobre a ocorrência da Violência no país. Esta recolha permite uma análise mais profunda e ajuda na identificação de focos de violência para promover esforços de mitigação e a promoção da Paz. As notícias estão separadas em dois grupos, nomeadamente: Violência Directa – que compõe as notícias sobre Violência Política, Violência Policial, Criminalidade, Paz, Reconciliação e Diálogo; e Violência Estrutural – que compõe as categorias de Violência Rodoviária, Violência Social, Violência Baseada no Género e Crimes Rituais. Durante a semana em análise neste documento - que vai do dia 07 de Junho até o dia 13 de Junho – foram recolhidas 165 notícias relacionadas com as diferentes categorias da Violência.

Conteúdo

Contexto.....	2
Destaque da Semana 07-13 de Maio.....	3
Cabo Delgado - "É preciso parar a guerra"	3
RESUMO DAS NOTÍCIAS	4
GRÁFICO DAS NOTÍCIAS DA SEMANA	9
VIOLÊNCIA DIRECTA:.....	10
Notícias sobre Violência Política.....	10
Notícias sobre Reconciliação	58
Notícias sobre Diálogo.....	67
Notícias sobre Criminalidade.....	69
VIOLÊNCIA ESTRUTURAL.....	84
Notícias sobre Violência Social	84
Notícias sobre Violência Rodoviária	85
Notícias sobre Violência Baseada no Género.....	87
Notícias sobre Crimes Rituais	90

Destaque da Semana 07-13 de Maio

Cabo Delgado - "É preciso parar a guerra"

Nesta semana, o destaque vai para uma entrevista que o historiador Yussuf Adam concedeu ao jornal Esquerda.net, e republicada no Carta de Moçambique, sob o título **Cabo Delgado - "É preciso parar a guerra"**. Na entrevista, o historiador Yussuf Adam diz que a situação em Cabo Delgado tem a ver com a herança do imperialismo e dos modelos de socialismo pós-independência e do capitalismo actualmente em implementação no país. Adam, defende que as estratégias de desenvolvimento pós-colonial adotadas pelo partido FRELIMO foram formuladas a partir de uma base ideológica ou política, sem ter em conta a realidade socioeconómica de Moçambique.

Segundo Yussuf Adam, a abordagem política e de gestão no que diz respeito às estratégias de desenvolvimento adoptadas pela Frelimo na época pós-colonial vê uma "réplica" agora com os investimentos associados à extração de recursos naturais, que foram feitos, segundo ele, sem qualquer preocupação com a melhoria das condições de vida das pessoas, especialmente as populações locais – e esta pode ser uma das principais causas da revolta e insurgência ou uma das que sustentam a sua continuidade, fortalecida pela adesão de parte das populações locais como se vê em Cabo Delgado, colocando quase que iminente a possibilidade de estes fenómenos ou outras formas de manifestações e revoltas emergirem. Esta reflexão vai para além do actual conflito na província de Cabo Delgado, ela convida a uma reflexão mais profunda e multidimensional, levantando questões como justiça social, distribuição equitativa de recursos e a dignidade das populações vulneráveis de terem direitos à oportunidades, principalmente as sociedades que acabam sendo anfitriãs de grandes projectos como o da exploração de recursos naturais, para além de outros como o turismo – onde a maioria das populações locais vivem em condições de extrema necessidade.

RESUMO DAS NOTÍCIAS

Segundo os dados resultantes da recolha de notícias sobre Violência na semana de 07 a 13 de Junho, o grupo de Violência Directa registou um total de 154 notícias e o grupo da Violência Estrutural registou 11 notícias, em todas as categorias.

No grupo da Violência Directa, nesta semana não foram encontradas notícias sobre processos sociais ou políticos ligados à categoria de Paz. A categoria de Violência Política foi a que contou com mais notícias – 105, num universo de 165 recolhidas durante toda a semana. Nesta categoria os diferentes assuntos reportados estiveram ligados ao terrorismo em Cabo Delgado. Recentemente (28 de Maio), a Aldeia de Quiwiya, distrito de Palma, província de Cabo Delgado, registou mais um ataque, que causou a morte de 10 pessoas, sendo 5 por decapitação e as restantes alvejadas. Os ataques em cabo Delgado continuam a provocar uma grande crise de deslocados, que na sua maioria vive em condições de extrema necessidade: sem abrigo ou comida. Outras, que conseguem ter o subsídio do Programa Mundial da Alimentação (PMA) que está agora em 3.500mt, pedem o aumento do mesmo, de modo a suprirem as suas necessidades, uma vez que o custo de vida é elevado na cidade de Pemba, tornando insuficiente o custeamento das despesas do dia-a-dia. A filantropia tem sido uma grande e constante fonte de ajuda para as famílias, como mostra o destaque em que o Fundo das Nações Unidas para Infância (UNICEF) prometeu aumentar de 51 para 90 milhões de dólares o apoio às crianças, que constituem as vítimas mais vulneráveis da insurgência em Cabo Delgado, que já deixou milhares delas órfãs e/ou perdidas dos seus familiares. A necessidade de apoio vem crescendo devido ao aumento de pessoas deslocadas (com o registo do aumento do número de deslocados para momento em 800 mil, um aumento em 100 mil, comparativamente ao mês de Março passado), que precisam de apoio básico, desde abrigo até alimentação. Nesta semana a ACNUR manifestou a sua preocupação em relação às repatriações de cidadãos moçambicanos que se refugiam na Tanzânia, fugindo dos ataques terroristas na província de Cabo Delgado, (mesmo que o governo esteja em contacto com a República Unida da Tanzânia para debater sobre o problema do terrorismo) e apelou ao governo tanzaniano para que não se recusasse a dar abrigo à essa população.

Foi ainda matéria de destaque na mídia assaltos à várias residências e negócios particulares, alegadamente protagonizados por militares. Nestas invasões, muitas empresas que forneciam serviços à indústria foram destruídas: armazéns, contentores, acampamentos e estaleiros foram vandalizados, e materiais como motorizadas, geradores, utensílios para construção civil, computadores, impressoras, entre outros, foram furtadas. Presume-se que o destino dos bens roubados foi a Tanzânia. Sobre o caso, as autoridades negam o envolvimento de militares moçambicanos. O ministro da Defesa, Jaime Neto, comunicou ao Presidente Filipe Nyusi sobre as necessidades do Exército, a fim de melhor enfrentar os insurgentes que assolam a província de Cabo Delgado, no norte do país. Nyusi conta com parceiros estrangeiros para trazerem o “kit” procurado pelo Ministro e pelo novo Chefe do Estado Maior das Forças Armadas de Defesa de Moçambique (FADM), almirante Joaquim Mangrassa. Dentre vários parceiros, Ruanda pode estar perto de apoiar Moçambique a combater o terrorismo em Cabo Delgado. apesar de gerar questionamentos, o interesse de Maputo também é considerado "natural", dado o poderio militar do Ruanda. O Presidente da República, Filipe Nyusi, exigiu esforços ao Secretário de Estado de Cabo Delgado, António Supeia, no combate ao terrorismo. Ainda no tema da insurgência, a PRM está em alerta máximo e este posicionamento surge por conta de uma mensagem escrita na língua portuguesa e árabe, divulgada há semanas e em circulação nas redes sociais. Sem avançar motivações das ameaças bombistas, os supostos terroristas escrevem na mensagem: “vimos comunicar todas organizações diplomáticas e consulares residentes em Maputo, para que em 30 dias, abandonem todas residências, apartamentos individuais para que não estejam dentro dos condomínios. Uma outra notícia, nesta categoria deu conta de que uma criança de 10 anos de idade perdeu a visão e contraiu outros ferimentos graves na cabeça depois de ter feito explodir uma granada encontrada num bairro de Chimoio, província de Manica.

Durante a semana de 7-13 de Junho, a categoria de Reconciliação, que contou com 15 notícias, abordou mais assuntos voltados ao processo de DDR ainda em curso no país. Os dados informativos da semana mostraram avanços nesta matéria, na mesma senda em que o Chefe de Estado reiterou o seu compromisso de levar o DDR até ao fim, tendo voltado a exortar ao Mariano Nhongo e os seus seguidores a aderirem ao processo. Esta exortação foi também feita pelo o antigo Presidente da República, Joaquim Chissano, que avançou que é

RESUMO - CEPCB - Recolha Semanal sobre Violência em Moçambique, 07 – 13 de Junho 2021, Número 11

preciso que se intensifiquem os esforços de modo a convencer o líder da Junta Militar da Renamo a juntar-se ao processo.

Entretanto, apesar dos avanços reportados sobre o processo, o Embaixador da União Europeia, Sanchez Gaspar, políticos e analistas moçambicanos divergem quanto ao fim do processo. O presidente do partido PDD, Raúl Domingos, afirma que o prazo apontado pode não ser realista. O sociólogo Francisco Matsinhe também duvida que o calendário seja cumprido, porque "não pode ser um processo forçado, sob o risco de ser uma acção mal acabada, com consequências desastrosas. Em adição a tudo isto, o presidente da RENAMO, com o qual o processo decorre, Ossufo Momade, afirmou na sexta-feira (04 de Junho), que está preocupado com os prazos do processo de DDR, cuja finalização está prevista para o fim deste mês. Uma das razões que preocupa e pode comprometer o processo de DDR é o facto de 400 guerrilheiros desmobilizados da RENAMO não estarem a receber subsídios há três meses. Ossufo Momade espera que a situação possa ser resolvida em breve.

Além dos debates que correm em volta do fim do processo de DDR, os órgãos de comunicação social também mostraram que pelo menos 69 antigos guerrilheiros da Renamo serão alfabetizados na província de Sofala, no âmbito da iniciativa Clubes da Paz, promovida pelo Parque Nacional da Gorongosa e financiada pelo governo português

A categoria de Diálogo, teve grande número de notícias reportadas, tendo contado com 4. Os dados informativos da semana mostraram que houve o registo de poucas e ainda é preciso insistir em iniciativas ligadas à esta matéria. Alberto Chissano, antigo presidente de Moçambique, insistiu esta semana que é preciso ir-se ao encontro do líder da "Junta Militar" da RENAMO, Mariano Nhongo, pois considera que é fundamental para a paz duradoura no centro de Moçambique.

A categoria de Criminalidade apre foi a segunda categoria com o maior número de notícias, depois da categoria de Violência Política. Esta semana contou com 30 notícias reportadas. Por um lado, os destaques da semana mostram que o trafico de drogas ainda é um assunto em voga, onde um grupo de 11 cidadãos paquistaneses foram condenados a penas que variam entre 10 e 20 anos por este crime, na província de Cabo Delgado. Além deste caso, houve também a detenção de dois indivíduos indiciados do crime de venda de droga do tipo cannabis sativa, vulgo suruma, no bairro Maxaquene "B". O rapto também tem vindo a fazer

RESUMO - CEPCB - Recolha Semanal sobre Violência em Moçambique, 07 – 13 de Junho 2021, Número 11

manchetes, e agora com dois cidadãos estrangeiros que regressaram ao convívio familiar após dias de sofrimento nas mãos dos sequestradores, de entre eles uma cidadã portuguesa, de 49 anos de idade, que fora raptada no passado dia 13 de Abril, na cidade de Maputo. Para além deste caso um grupo de homens armados raptou, na noite de ontem, na cidade da Beira, província de Sofala, um antigo agente da Polícia da República de Moçambique (PRM), que responde pelo nome de Alexandre Nguiliche. Por outro lado, a Inspeção de Recursos Minerais apreendeu, semana finda, 10 mil litros de combustível contrabandeado e que estava a ser comercializado ilegalmente na localidade de Garagua, distrito de Mossurize, província de Manica. Nesta semana, o assassinato também fez destaque, ao ter sido reportado o baleamento mortal contra um cidadão, no dia 08 de Junho, quando se dirigia a um banco comercial. Os assassinos em causa pretendiam roubar-lhe dinheiro. Para esse caso a Polícia da República de Moçambique (PRM), em Nampula, garantiu há dias que a detenção dos envolvidos no crime. Num outro desenvolvimento, quatro funcionários da Direcção Provincial do Trabalho, Emprego e Segurança Social na Zambézia foram detidos semana passada, indiciados de corrupção, abuso de cargo, fraude e falsificação de documentos. A corrupção continua a ser um assunto recorrente no país, o antigo Edil de Maputo, David Simango, foi condenado, pela Quarta Secção do Tribunal Judicial do Distrito Municipal de Ka Mpfumo. Ainda sobre a matéria de corrupção, uma notícia deu conta de que o pagamento de valores pode chegar aos 38 mil meticais, como condição imposta por agentes do SERNIC para abrir investigações, segundo denúncia feita por cidadãos. Outro tema de grande impacto é a neutralização de 46 indivíduos de nacionalidade Malawiana por falsificação de carimbo de movimento migratório na cidade de Tete.

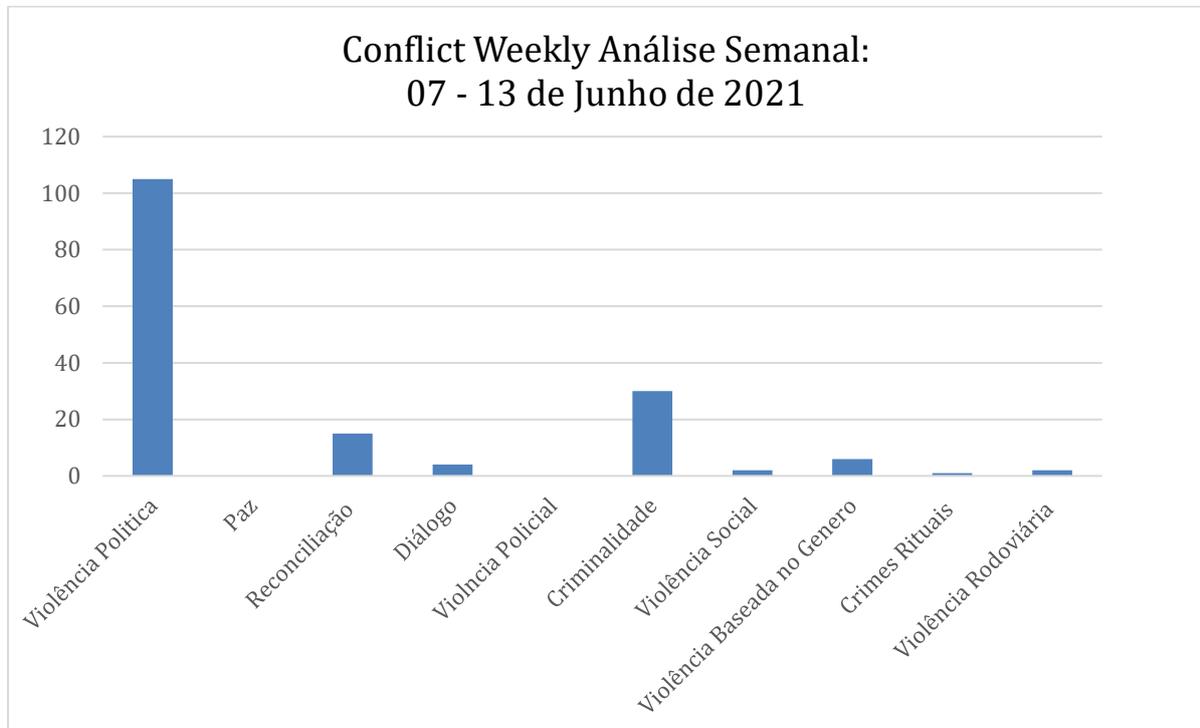
Quanto ao grupo de Violência Estrutural, esta semana as respectivas categorias contaram com menor índice de notícias, tendo sido recolhidas 11 notícias. A categoria de Violência Social contou com 2 notícias. Uma das quais diz respeito à recusa da população local de algumas regiões da zona norte em expropriar-se de parte dos seus terrenos aos deslocados, para que estes tenham espaço para implantar abrigos e campos de cultivo. A outra notícia diz aponta a constante violação dos direitos das crianças – onde o Parlamento Infantil denunciou que muitas crianças ainda são exploradas para o trabalho infantil, inclusive pelas suas próprias famílias, em vários pontos do país.

RESUMO - CEPCB - Recolha Semanal sobre Violência em Moçambique, 07 – 13 de Junho 2021, Número 11

Por sua vez, a categoria de Violência Rodoviária registou igualmente 2 notícias. Segundo um comunicado do Comando Geral da Polícia, 13 pessoas morreram e 22 contraíram ferimentos, dos quais 12 graves e 13 ligeiros, em consequência de 19 acidentes de viação registados em todo o território nacional durante a semana passada. Entre estes dados, constam a morte de um menor de três meses de idade e um idoso num acidente de viação que decorreu no dia 07 de Junho no distrito de Montepuez, província de Cabo Delgado.

Na semana em análise, houve o registo de 6 notícias na categoria de Violência Baseada no Género. Dentre os casos reportados, esteve o de uma rapariga de 14 anos de idade, que foi expulsa de casa pela avó, por recusar se submeter a uma união forçada, tendo sido acolhida num centro de madres Mosteiro Mater Dei. Ainda na mesma senda, encontram-se detidos três cidadãos, entre sete casos, acusados de forçarem suas filhas à uniões prematuras, no distrito de Chibuto, província de Gaza. Os detidos em causa receberam em troca valores monetários e cabeças de gado bovino. As raparigas, apesar de algumas delas estarem grávidas, foram reintegradas às suas famílias e voltaram à escola. Segundo a agência de informação Público.pt, as famílias em Nampula justificam esse acto, comum, com a pobreza. Entre as notícias reportadas, houve ainda o caso de um feminicídio, ocorrido em Inhagoia, um bairro na cidade de Maputo, em que um homem assassinou sua esposa com recurso a uma arma branca e escondeu o seu corpo durante três dias, dentro de casa, até ser descoberto pelos vizinhos que se aperceberam do mau cheiro. Houve ainda o registo de mais um caso de agressão à uma mulher, um caso de violência doméstica, em que uma jovem de 17 anos foi gravemente ferida com recurso à catana, pelo seu marido de 40 anos com quem se encontrava numa condição de união prematura, tendo perdido a sua gravidez. Segundo a Secretaria de Estado da Juventude e Emprego, a adolescente recebeu apoio do Governo para voltar a estudar, tendo-lhe sido atribuída uniforme e material escolar. Sobre este caso, a primeira-dama, Isaura Nyusi, manifestou o seu repúdio e apelou à conscientização da sociedade sobre a não violência contra mulher e rapariga. Por último, a categoria de Crimes Rituais contou com apenas uma notícia. Em que a Associação de Apoio aos Albinos de Moçambique manifestou a sua preocupação pelo contínuo registo de casos de raptos e sequestros a albinos com o fim de tráfico de órgãos, que já registou desde o início deste ano 3 casos. Segundo a instituição, a maioria dos casos regista-se na província de Zambézia.

GRÁFICO DAS NOTÍCIAS DA SEMANA



VIOLÊNCIA DIRECTA:

Notícias sobre Violência Política

A categoria de Violência Política foi a que contou com mais notícias – 105, num universo de 165 recolhidas durante toda a semana. Nesta categoria os diferentes assuntos reportados estiveram ligados ao terrorismo em Cabo Delgado. Recentemente (28 de Maio), a Aldeia de Quiwiya, distrito de Palma, província de Cabo Delgado, registou mais um ataque, que causou a morte de 10 pessoas, sendo 5 por decapitação e as restantes alvejadas. Os ataques em Cabo Delgado continuam a provocar uma grande crise de deslocados, que na sua maioria vive em condições de extrema necessidade: sem abrigo ou comida. Outras, que conseguem ter o subsídio do Programa Mundial da Alimentação (PMA) que está agora em 3.500mt, pedem o aumento do mesmo, de modo a suprirem as suas necessidades, uma vez que o custo de vida é elevado na cidade de Pemba, tornando insuficiente o custeamento das despesas do dia-a-dia. A filantropia tem sido uma grande e constante fonte de ajuda para as famílias, como mostra o destaque em que o Fundo das Nações Unidas para Infância (UNICEF) prometeu aumentar de 51 para 90 milhões de dólares o apoio às crianças, que constituem as vítimas mais vulneráveis da insurgência em Cabo Delgado, que já deixou milhares delas órfãs e/ou perdidas dos seus familiares. A necessidade de apoio vem crescendo devido ao aumento de pessoas deslocadas (com o registo do aumento do número de deslocados para momento em 800 mil, um aumento em 100 mil, comparativamente ao mês de Março passado), que precisam de apoio básico, desde abrigo até alimentação. Nesta semana a ACNUR manifestou a sua preocupação em relação às repatriações de cidadãos moçambicanos que se refugiam na Tanzânia, fugindo dos ataques terroristas na província de Cabo Delgado, (mesmo que o governo esteja em contacto com a República Unida da Tanzânia para debater sobre o problema do terrorismo) e apelou ao governo tanzaniano para que não se recusasse a dar abrigo à essa população.

Foi ainda matéria de destaque na mídia assaltos à várias residências e negócios particulares, alegadamente protagonizados por militares. Nestas invasões, muitas empresas que forneciam serviços à indústria foram destruídas: armazéns, contentores, acampamentos e estaleiros foram vandalizados, e materiais como motorizadas, geradores, utensílios para construção civil, computadores, impressoras, entre outros, foram furtadas. Presume-se que o destino dos bens roubados foi a Tanzânia. Sobre o caso, as autoridades negam o envolvimento de militares moçambicanos. O ministro da Defesa, Jaime Neto, comunicou ao Presidente Filipe Nyusi sobre as necessidades do Exército, a fim de melhor enfrentar os insurgentes que assolam a província de Cabo Delgado, no norte do país. Nyusi conta com parceiros estrangeiros para trazerem o “kit” procurado pelo Ministro e pelo novo Chefe do Estado Maior das Forças Armadas de Defesa de Moçambique (FADM), almirante Joaquim Mangrassa. Dentre vários parceiros, Ruanda pode estar perto de apoiar Moçambique a combater o terrorismo em Cabo Delgado. apesar de gerar questionamentos, o interesse de Maputo também é considerado "natural", dado o poderio militar do Ruanda. O Presidente da República, Filipe Nyusi, exigiu esforços ao Secretário de Estado de Cabo Delgado, António Supeia, no combate ao terrorismo. Ainda no tema da insurgência, a PRM está em alerta máximo e este posicionamento surge por conta de uma mensagem escrita na língua portuguesa e árabe, divulgada há semanas e em circulação nas redes sociais. Sem avançar motivações das ameaças bombistas, os supostos terroristas escrevem na mensagem: “vimos comunicar todas organizações diplomáticas e consulares residentes em Maputo, para que em 30 dias, abandonem todas residências, apartamentos individuais para que não estejam dentro dos condomínios. Uma outra notícia, nesta categoria deu conta de que uma criança de 10 anos de idade perdeu a visão e contraiu outros ferimentos graves na cabeça depois de ter feito explodir uma granada encontrada num bairro de Chimoio, província de Manica.

Um estudo da autoria de João Feijó, pesquisador do Observatório do Meio Rural (OMR), organização da sociedade civil moçambicana, revela que as mulheres têm assumido papéis activos entre os grupos de insurgentes que protagonizam ataques no norte de Moçambique, incluindo acções de combate. No seu estudo, intitulado "O Papel das Mulheres no conflito em Cabo Delgado: Entendendo Ciclos Viciosos da Violência", o estudo apurou que os grupos rebeldes contam com mulheres em tarefas de recrutamento, observação (espionagem) e

RESUMO - CEPCB - Recolha Semanal sobre Violência em Moçambique, 07 – 13 de Junho 2021, Número 11

acções armadas. O autor acredita que o destino de algumas mulheres são as redes de tráfico de mulheres, sugerindo, entre outras medidas, que se estendem até à Europa e Golfo Pérsico, pelo que o estudo sugere, entre outras medidas, um reforço do controlo de fronteiras.

Em termos de apoios políticos para resolver a situação do conflito em Cabo Delgado, os Líderes da SADC expressaram e prometeram apoio a Moçambique na resolução da questão da insurgência em Cabo Delgado. Cyril Ramaphosa, presidente da República da África do Sul e presidente em exercício da União Africana, destacou que se a SADC não combater os insurgentes, o conflito poderá alastrar-se a outros países. A União Europeia manifestou também a sua abertura em apoiar o Governo. Nesta semana ainda, o Chefe de Estado moçambicano efectuou no sábado uma visita de um dia à Zimbábwè, a convite de Mnangagwa, com quem discutiu matérias de segurança, criminalidade nas fronteiras, caça furtiva e meio ambiente. Na ocasião, Nyusi reiterou a necessidade de alimentar a cooperação entre Moçambique e Zimbabwe.

1

Ataque à aldeia Quiwiya (Palma) fez 10 mortos: O ataque terrorista registado na aldeia Quiwiya, distrito de Palma, província de Cabo Delgado, no passado dia 28 de Maio, causou a morte de 10 pessoas, sendo cinco por decapitação e as restantes alvejadas. De acordo com as fontes, as vítimas terão sido seleccionadas num grupo de indivíduos que estavam escondidos numa mata após o ataque terrorista. Pescadores e comerciantes foram as principais vítimas. Quiwiya é uma aldeia que se localiza a pouco mais de 12 Km da vila-sede de Palma, atacada pelos terroristas no passado dia 24 de Março. Durante o ataque a Quiwiya, os insurgentes incendiaram as casas, deixando a população ao relento. Refira-se que os ataques terroristas às aldeias do distrito de Palma têm sido constantes nas últimas semanas. Os deslocados que desembarcam, diariamente, na cidade de Pemba confirmam ainda haver ofensivas terroristas naquele ponto do país.

Disponível em: <https://cartamz.com/index.php/politica/item/8081-ataque-a-aldeia-quiwiya-palma-fez-10-mortos> consultado no dia 07 de Junho de 2021 (20h17)

1

Ataques em Cabo Delgado: Negomano vira uma pequena aldeia de deslocados: O Posto Transfronteiriço de Negomano, no distrito de Mueda, província de Cabo Delgado, transformou-se numa pequena aldeia dos deslocados. O facto deve-se à falta de condições financeiras de algumas famílias repatriadas da vizinha República Unida da Tanzânia. De acordo com as fontes, cerca de mil pessoas estão “fixadas” na fronteira de Negomano por falta de dinheiro para seguir viagem até à vila-sede do distrito de Mueda. As autoridades tanzanianas, lembre-se, já repatriaram mais de 3.000 pessoas desde Março último, que se refugiaram àquele país devido aos ataques terroristas no distrito de Palma.

Disponível em: <https://cartamz.com/index.php/politica/item/8082-ataques-em-cabo-delgado-negomano-vira-uma-pequena-aldeia-de-deslocados> consultado no dia 07 de Junho de 2021 (20h23)

1

Ataques em Cabo Delgado: Deslocados pedem aumento dos subsídios do PMA: Os deslocados dos ataques terroristas, na província de Cabo Delgado, pedem o aumento do subsídio atribuído pelo Programa Mundial da Alimentação (PMA), de modo a suprirem as suas necessidades. Na conversa tida com a nossa reportagem, alguns deslocados apontam o elevado custo de vida na cidade de Pemba, capital provincial de Cabo Delgado, como a razão principal que torna os actuais 3.600,00 Meticais insuficientes para custear as despesas do dia-a-dia. Ana Constâncio é uma das deslocadas que contou que a loja escolhida para o levantamento dos produtos alimentares (através de senhas) é excessivamente cara, para além de que, para confeccionar os alimentos, é necessário comprar o carvão vegetal diariamente, uma vez que não há lenha naquela urbe.

Disponível em: <https://cartamz.com/index.php/sociedade/item/8086-ataques-em-cabo-delgado-deslocados-pedem-aumento-dos-subsidios-do-pma> consultado no dia 07 de Junho de 2021 (20h30)

2

UNICEF promete apoiar crianças vítimas do terrorismo com 90 milhões de dólares: O Fundo das Nações Unidas para Infância (UNICEF) promete aumentar de 51 para 90 milhões de

RESUMO - CEPCB - Recolha Semanal sobre Violência em Moçambique, 07 – 13 de Junho 2021, Número 11

dólares o apoio às crianças vítimas da insurgência em Cabo Delgado, que já deixou milhares de menores órfãos, perdidos dos seus familiares e mais vulneráveis. A garantia é dada pelo director Regional para África Austral e Oriental do UNICEF, Mohamed Fall, que está de visita a Moçambique para se inteirar da situação das crianças vítimas dos ataques terroristas em Cabo Delgado. O diretor da UNICEF afirma que a situação de Cabo delgado esta num estagio critico e que se reconhece a necessidade de se aumentar o apoio para todos que se encontram em situação de vulnerabilidade. Logo depois da sua chegada, foi recebido em audiência pela ministra dos Negócios Estrangeiros e Cooperação, Verónica Macamo, para reforçar o seu apoio junto ao Governo de Moçambique nas respostas às necessidades das crianças e populações vulneráveis, no norte do país.

Telejornal, TVM - 08.06.2021 & Disponível em: <https://www.opais.co.mz/unicef-promete-apoiar-criancas-vitimas-do-terrorismo-com-90-milhoes-de-dolares/> consultado no dia 07 de Junho de 2021 (21h22)

1

Moçambique debate cooperações com Tanzânia: O Ministro da Defesa Nacional, Jaime Neto, defendeu neste sábado (05.06) uma cooperação com Tanzânia para combater o terrorismo. A frase do ministro da Defesa era uma alusão à criminalidade transnacional e o terrorismo na provincia de Cabo Delgado, "não podemos permitir que a soberania dos nossos Estados seja posta em causa por forças estranhas aos interesses nacionais", disse, acrescentando: "Como no passado, unimo-nos para pôr cobro às ameaças contra os nossos Estados". Jaime Neto falava na sessão de abertura da terceira sessão da Comissão Conjunta Permanente de Defesa e Segurança em Dar-es-Salaam, Tanzânia, citado pela Agência de Informação de Moçambique (AIM). A comissão "constitui um espaço de desenvolvimento da capacidade de mediação, prevenção de conflitos e diplomacia militar preventiva", referiu o ministro da Defesa.

Disponível em: <https://defesamoz.info/in%C3%ADcio/f/mo%C3%A7ambique-debate-coopera%C3%A7%C3%B5es-com-tanz%C3%A2nia> consultado no dia 07 de Junho de 2021 (20h52)

1

RESUMO - CEPCB - Recolha Semanal sobre Violência em Moçambique, 07 – 13 de Junho 2021, Número 11

Mozambique and Tanzania should address transnational threats: Mozambican Defence Minister, Jaime Neto, said on Saturday that both Mozambique and Tanzania need to develop renewed investigative capabilities which allow them to identify vulnerabilities, so as to reduce or eradicate the transnational threats that affect the two countries, especially terrorism. Speaking at the opening ceremony of a meeting of the Joint Permanent Defence and Security Commission between Mozambique and Tanzania, under way in Dar es Salaam, Neto said the challenges compel the two countries to improve mechanisms to ensure the flow of operational information. “We cannot allow unknown and strange forces to undermine the sovereignty of our states,” Neto said, pointing out that the two countries must unite, as in the past, to face the growing threats to the sister nations.

Disponível em: <https://defesamoz.info/in%C3%ADcio/f/mozambique-and-tanzania-should-address-transnational-threats> consultado no dia 07 de Junho de 2021 (21h00)

1

Moçambique e Zimbabwe defendem maior articulação na segurança: O Chefe do Estado moçambicano, que no sábado efectuou uma visita de um dia ao país vizinho, a convite de Mnangagwa, referiu-se a assuntos como a segurança, criminalidade nas fronteiras, caça furtiva e meio ambiente, para justificar a necessidade de encontros regulares entre ambas as nações, que não se realizam desde 2013. Falando na qualidade de Presidente em exercício da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC), Nyusi reiterou a necessidade de alimentar a cooperação entre Moçambique e Zimbabwe, como forma de encontrar soluções para problemas comuns. Referiu-se ao terrorismo que continua a ameaçar alguns distritos do norte da província de Cabo Delgado, apontando-o como um fenómeno que mina o desenvolvimento do país e que deve ser estancado.

Disponível em: <https://defesamoz.info/in%C3%ADcio/f/mo%C3%A7ambique-e-zimbabwe-defendem-maior-articula%C3%A7%C3%A3o-na-seguran%C3%A7a> consultado no dia 07 de Junho de 2021 (21h07)

1

RESUMO - CEPCB - Recolha Semanal sobre Violência em Moçambique, 07 – 13 de Junho 2021, Número 11

Cabo Delgado - "É preciso parar a guerra": Em entrevista ao esquerda.net, o historiador Yussuf Adam diz que a situação em Cabo Delgado tem a ver com o imperialismo e com o capitalismo. E alerta que, se não pararmos a guerra, não teremos sucesso. Adam, defende que as estratégias de desenvolvimento pós-colonial adotadas pelo partido FRELIMO foram formuladas a partir de uma base ideológica ou política, sem ter em conta a realidade socioeconómica de Moçambique. E que não tiveram em conta os interesses dos camponeses e operários que a Frelimo identificava como a base social da revolução. De acordo com o historiador, os projetos de investimento associados à extração de recursos naturais foram feitos sem qualquer preocupação com a melhoria das condições de vida das pessoas, a maior parte das pessoas que integram a insurgência são locais.

Disponível em: <https://cartamz.com/index.php/politica/item/8071-cabo-delgado-e-preciso-parar-a-guerra> Consultado em 06 de Junho de 21 (18h12).

1

Ataques em Cabo Delgado: Maputo defende "revisão" do modelo de defesa na cooperação com a Tanzânia. O secretário permanente do Ministério da Defesa de Moçambique defendeu, num encontro com quadros da Tanzânia, a "revisão" dos modelos adoptados no domínio da defesa face a novas ameaças, com destaque para o terrorismo. Na sessão, Casimiro Mueio reiterou a necessidade de uma actuação conjunta para responder às ameaças que a região está a sofrer nos últimos anos. "Torna-se cada vez mais evidente que os chamados conflitos clássicos tendem a ser substituídos por conflitos de baixa intensidade caracterizados por acções de guerra assimétrica, em que se destaca o terrorismo", declarou Casimiro Mueio, frisando que há "necessidade de criar as sinergias para conjuntamente" enfrentar os desafios regionais.

Disponível em: <https://cartamz.com/index.php/politica/item/8073-ataques-em-cabo-delgado-maputo-defende-revisao-do-modelo-de-defesa-na-cooperacao-com-a-tanzania>

Consultado em 06 de Junho de 21 (18h34).

1

Palma à saque: militares do Exército "varrem" tudo, incluindo bancos (BCI e Standard Bank): Residências e negócios particulares foram assaltados, a vasta gama de empresas que

RESUMO - CEPCB - Recolha Semanal sobre Violência em Moçambique, 07 – 13 de Junho 2021, Número 11

forneciam serviços à indústria foi arrasada. Armazéns, contentores, acampamentos e estaleiros foram vandalizados pela tropa governamental. Motorizadas, geradores, utensílios para construção civil, computadores, impressoras foram furtadas. O destino do produto do roubo é a Tanzânia, país que recebe esses bens com uma mão, enquanto com outra expulsa refugiados moçambicanos. Aponta-se como autores os militares do Exército. Estes dinamitaram os cofres dos dois bancos e levaram consigo tudo o que lá havia, dinheiro em Meticais e Dólares. Uma fonte estima em 60 milhões de Meticais o valor na posse dos militares, usaram explosivos para derrubar as paredes traseiras. Boa parte do dinheiro roubado foi apreendido e está na posse de oficiais superiores. Desconfia-se que os tais oficiais fizeram o confisco para proveito próprio, não sendo certo se irão devolver o dinheiro aos bancos.

Disponível em: <https://cartamz.com/index.php/politica/item/8042-palma-a-saque-militares-do-exercito-varrem-tudo-incluindo-bancos-bci-e-standard-bank> Consultado em 06 de Junho de 21 (18h49).

3

Médicos e soldados moçambicanos recebem formação sobre assistência em campo de batalha: Quarenta soldados e profissionais de saúde moçambicanos beneficiaram-se de uma formação financiada pelo Departamento de Estado americano em técnicas de emergência em campos de batalha. A formação dividida em dois grupos, segundo a nota da Embaixada americana em Maputo, vai "permitir aos soldados e profissionais médicos moçambicanos tratar ferimentos e prevenir hemorragias graves, a principal causa de morte evitável num campo de batalha", e proporcionar "aos instrutores moçambicanos recentemente certificados replicar o curso em todo o país". Os alvos dessas acções foram 26 médicos, enfermeiros e profissionais em cuidados de emergência durante situações de conflito. Catorze soldados de todos os ramos do exército moçambicano aprenderam a prestar assistência médica de emergência a companheiros feridos em combate.

(Jornal da noite STV, 07 de Junho de 21: 20h43) & Disponível em <https://www.voaportugues.com/a/m%C3%A9dicos-e-soldados-mo%C3%A7ambicanos-recebem-forma%C3%A7%C3%A3o-sobre-assist%C3%Aancia-em-campo-de-batalha->

[/5919217.html](#) Consultado em 07 de Junho de 21 (17h54) & Disponível em <https://www.folhademaputo.co.mz/pt/noticias/nacional/eua-concluem-formacao-a-40-soldados-e-medicos-mocambicanos/> Consultado em 07 de Junho de 21 (19h08)

1

ACNUR pede à Tanzânia protecção de moçambicanos vítimas do extremismo: O Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR) diz que está a acompanhar novos relatos sobre o regresso forçado de famílias moçambicanas por autoridades da Tanzânia, reporta a OnuNews. Trata-se de moçambicanos que fogem do violento conflito, na província de Cabo Delgado, entre o exército nacional e militantes ligados ao grupo extremista Estado Islâmico. A OnuNews escreve que, somente em Maio, cerca de 3,8 mil moçambicanos que seguiam para a Tanzânia tiveram que retornar na fronteira em Negomano. Perante a atitude da Tanzânia, o ACNUR pediu que respeite o acesso ao asilo das pessoas que tentam salvar as suas vidas.

Disponível em: <https://www.voaportugues.com/a/onu-pede-%C3%A0-tanz%C3%A2nia-protzec%C3%A7%C3%A3o-de-mo%C3%A7ambicanos-v%C3%ADtimas-do-extremismo/5917036.html> Consultado em 04 de Junho de 21 (15h37).

1

Mais de 350 mil crianças precisam de apoio urgente em Cabo Delgado, revela a Save the Children: Um estudo da organização Save the Children, diz que pelo menos 350 mil crianças deslocadas, devido à violência armada em Cabo Delgado, estão temporariamente abrigadas em centros de acolhimento e precisam de apoio urgente. O estudo "Ouvindo a Voz das Crianças em Cabo Delgado" aborda o quotidiano dessas crianças, e diz que pais desaparecidos, a falta de escolas e certidões de nascimento perdidas, são alguns dos temores mais prementes levantados pelos menores. O director da Save the Children em Moçambique, Chance Briggs, disse que a acção visa melhorar a forma como as necessidades das crianças são respondidas no contexto das guerra naquela província. Acima de tudo, revelou Briggs, "as crianças dizem que precisam de segurança e querem ir à escola, e algumas não podem entrar na escola, porque não estão formalmente inscritas".

Disponível em: <https://www.voaportugues.com/a/mais-de-350-mil-crian%C3%A7as-precisam-de-apoio-urgente-em-cabo-delgado-revela-a-save-the-children/5916599.html>

Consultado em 04 de Junho de 21 (17h07).

1

Insurgência em Cabo Delgado agita a África Austral: Líderes da SADC expressam preocupação com a insurgência de um grupo alinhado ao Estado Islâmico, na província moçambicana de Cabo Delgado, e prometem apoio. Mokgweetsi Masisi, presidente do Botswana, disse que a região está empenhada em ajudar Moçambique a ultrapassar o dilema provocado pelo grupo que "continuam sem rosto, porque não sabemos quem são os líderes, não sabemos quais são as suas missões, quais são os seus objectivos". Igual posição é defendida pelo presidente da África do Sul, Cyril Ramaphosa, que diz que se a SADC não combater os insurgentes, o conflito poderá alastrar-se a outros países. Citado pela SABC, a rádio estatal sul-africana, Ramaphosa não apresentou o plano desse combate, argumentando que ao inimigo não se fornece detalhes de natureza sensível.

Disponível em: <https://www.voaportugues.com/a/insurg%C3%Aancia-em-cabo-delgado-agita-a-%C3%A1frica-austral/5916573.html> Consultado em 02 de Junho de 21 (14h54).

1

Moçambique pede apoio internacional para os deslocados de guerra de Cabo Delgado: A ministra moçambicana dos Negócios Estrangeiros e Cooperação, Verónica Macamo, diz que a crise humanitária, em Cabo Delgado está a assumir, cada vez mais, proporções complexas e pede mais apoios à comunidade internacional para fazer face à situação. A governante, que falava num encontro, em Maputo, com representantes de missões diplomáticas e de organizações internacionais, alertou para o aumento do número de deslocados, estimando-se neste momento em 800 mil, um aumento em 100 mil, comparativamente ao mês de Março Passado, depois do ataque à vila de Palma. "Gostaria de reiterar o apelo do Governo para nos ajudarem na mobilização de mais apoios, de forma a fazermos face à emergência humanitária

RESUMO - CEPCB - Recolha Semanal sobre Violência em Moçambique, 07 – 13 de Junho 2021, Número 11

que assola Cabo Delgado", disse Verónica Macamo. O aumento do número de deslocados, eleva, conseqüentemente, as necessidades de assistência às populações, em particular as necessidades alimentares.

Disponível em: <https://www.voaportugues.com/a/mo%C3%A7ambique-pede-apoio-internacional-para-os-deslocados-de-guerra-de-cabo-delgado/5915537.html> Consultado em 03 de Junho de 21 (18h12).

1

Há pessoas ainda vivendo nas matas em Cabo Delgado, afirma a Comissão de Direitos

Humanos: A Comissão Nacional dos Direitos Humanos (CNDH) diz acreditar que muitos cidadãos que fogem da violência armada em Cabo Delgado se encontram ainda nas matas, vivendo em condições difíceis. Aquela entidade realça que nos centros de acolhimento, os deslocados enfrentam a insuficiência de alimentos. "Temos pessoas idosas e crianças em fuga, evidentemente que existem pessoas nas matas, sendo por isso que para nós, é importante que as forças de defesa e segurança penetrem nas matas para tentar resgatar essas pessoas para zonas seguras," disse Luiz Bitone. Perante o cenário, a Comissão Nacional dos Direitos Humanos alerta para a possibilidade da ocorrência de conflitos de terra, caso não seja observada a lei no processo de reassentamento dos deslocados de guerra.

Disponível em: <https://www.voaportugues.com/a/h%C3%A1-pessoas-ainda-vivendo-nas-matas-em-cabo-delgado-afirma-a-comiss%C3%A3o-de-direitos-humanos-/5914050.html> Consultado em 01 de Junho de 21 (16h14).

1

Moçambique/Ataques: Tanzânia recusa asilo a 3.800 moçambicanos que fogem de violência - ACNUR: A Tanzânia recusou asilo a cerca de 3.800 moçambicanos em fuga dos ataques armados em Palma, Cabo Delgado, durante o mês de maio, anunciou hoje o Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR)

Disponível em <https://www.lusa.pt/lusofonia/Mo%C3%A7ambique/article/2021-06-04/32171898/mo%C3%A7ambique-ataques-tanz%C3%A2nia-recusa-asilo-a-3-800-mo%C3%A7ambicanos-que-fogem-de-viol%C3%A2ncia-acnuR> Consultado em 07 de Junho de 21 (19h12)

1

Moçambique/Ataques: Distrito de Nampula acolhe 16.000 alunos que fogem da violência:

Cerca de 16.000 alunos do primeiro ao 12.º ano de escolaridade de escolas de Cabo Delgado, norte de Moçambique, foram integrados em estabelecimentos do distrito de Nampula, anunciaram as autoridades.

Disponível em: <https://www.lusa.pt/lusofonia/Mo%C3%A7ambique/article/2021-06-02/32091832/mo%C3%A7ambique-ataques-distrito-de-nampula-acolhe-16-000-alunos-que-fogem-da-viol%C3%A2ncia> Consultado em 07 de Junho de 21 (20h23).

4

Cabo Delgado: UE promete "apoio concreto" numa "abordagem integrada". Presidente do Conselho Europeu, Charles Michel, prometeu hoje "apoio concreto" que inclui aspetos de segurança, desenvolvimento e ação humanitária face à violência armada em Cabo Delgado, diz a Presidência moçambicana. A promessa de Charles Michel foi feita durante uma reunião virtual, esta segunda-feira (07.06) com o chefe de Estado moçambicano, Filipe Nyusi, segundo a Presidência moçambicana. A União Europeia (UE) tem manifestado abertura para apoiar o país, tendo estado em Moçambique, entre 19 e 28 de maio, uma missão técnica que visitou a província de Cabo Delgado para avaliar necessidades. Além da violência armada em Cabo Delgado, no encontro virtual de hoje, Charles Michel e Filipe Nyusi debateram a cooperação bilateral e as respostas face à pandemia de Covid-19. "O presidente do Conselho Europeu agradeceu pela recepção da equipa técnica e informou estar em preparação e decisão o apoio concreto a ser prestado pela União Europeia no quadro de uma abordagem integrada". O Presidente da República partilhou, igualmente informações sobre outros parceiros que

RESUMO - CEPCB - Recolha Semanal sobre Violência em Moçambique, 07 – 13 de Junho 2021, Número 11

mostram interesse e disponibilidade em complementar os esforços do Governo moçambicano na luta contra o terrorismo.

(Jornal da noite STV, 07 de Junho de 21, 20h43) & Disponível em:

<https://defesamoz.info/in%C3%ADcio/f/ue-promete-apoio-a-mo%C3%A7ambique-no-combate-ao-terrorismo> consultado no dia 08 de Junho de 2021 (19h41) & Disponível em:

<https://defesamoz.info/in%C3%ADcio/f/filipe-nyusi-congratula-se-com-apoio-da-ue> consultado no dia 08 de Junho de 2021 (19h50) & (Diário de Moçambique, 08 de Junho de 2021, Pag: 16)

1

Cravinho espera que missão europeia para Moçambique seja aprovada em Junho: João Gomes Cravinho falava aos jornalistas em conferência de imprensa conjunta com o Alto Representante da UE para a Política Externa, Josep Borrell, no Centro Cultural de Belém (CCB), em Lisboa, no fim do encontro informal dos ministros europeus da Defesa. A “expectativa” de Gomes Cravinho é que, “em breve, seja possível terminar os processos formais para que dentro de uns três meses, aproximadamente, haja possibilidade de ter a missão de formação da UE no terreno”. De acordo com o ministro, nesta reunião informal de Lisboa “ficou patente” um “apoio generalizado” dos governos europeus a esta missão, adiantando que “ninguém disse que não achava boa ideia”.

Disponível em: <https://www.publico.pt/2021/05/28/politica/noticia/cravinho-espera-missao-europeia-mocambique-europeia-aprovada-junho-1964481> Consultado em 07 de Junho de 21 (19:51)

1

FDS devem reforçar presença onde mais circulam pessoas: Vários pontos de Cabo delgado continuam com novo alerta face a presença de terroristas. Para Farnete Lourinho o que deve ser feito é o reforço da presença das forças de defesa e segurança nos principais pontos de circulação de bens e serviços e pontos de entrada. O especialista afirma que cada elemento das FDS deve saber identificar movimentações não comuns, apesar da insistência nos ataques

RESUMO - CEPCB - Recolha Semanal sobre Violência em Moçambique, 07 – 13 de Junho 2021, Número 11

terroristas as FDS tem tido êxito nas suas atuações para devolver a ordem e tranquilidade publica.

Jornal Principal - 07.06.2021

1

Deslocados em Cabo delgado passam fome em Savane e Dondo: Boa parte dos deslocados devidos aos ataques terroristas em Cabo Delgado que estão nos centros de deslocados em Savane e Dondo sentem-se abandonados uma vez que já não recebem apoio, principalmente para alimentação. Os deslocados reclamam a falta de bens de necessidade básica e principalmente alimentos e afirmam ter sido abandonados à própria sorte. Os deslocados tentam fazer algumas plantações, todavia as terras são bastante arenosas e não são produtivas e isso torna a vida mais difícil naquele centro de deslocados.

Jornal Principal - 07.06.2021

1

Centro de acomodação de Macequese em Gondola: Vítimas dos ataques de homens armados no centro do país clamam por unidade sanitária no distrito, as vítimas reclamam dos elevados custos de transportes para distritos alternativos para poder ter assistência médica e medicamentosa. O centro de acomodação de Macequese alberga cerca de 200 famílias que, para além da falta de apoio para suprir suas necessidades como alimentação e vestuário, vêm se privadas de ter atendimento médico.

Telejornal, TVM - 08.06.2021

2

Insurgentes usam mulheres em acções de combate – estudo: As mulheres assumem papéis activos entre os grupos de insurgentes que protagonizam ataques no norte de Moçambique, incluindo acções de combate, refere um estudo ontem consultado pela Lusa. O estudo,

RESUMO - CEPCB - Recolha Semanal sobre Violência em Moçambique, 07 – 13 de Junho 2021, Número 11

intitulado "O Papel das Mulheres no conflito em Cabo Delgado: Entendendo Ciclos Viciosos da Violência", é da autoria de João Feijó, pesquisador do Observatório do Meio Rural (OMR), organização da sociedade civil moçambicana. Apesar de serem vulneráveis e estarem sujeitas a um intenso sofrimento, as mulheres estão longe de constituir meros sujeitos passivos durante os conflitos armados, destaca o trabalho. O estudo apurou que os grupos rebeldes que actuam na província de Cabo Delgado contam com mulheres em tarefas de recrutamento, observação (espionagem) e acções armadas. A pesquisa aponta a intimidação e coação como métodos de recrutamento de mulheres que acabam se filiando aos grupos armados. O investigador acredita que o destino de algumas mulheres são as redes de tráfico de mulheres que se estendem até à Europa e Golfo Pérsico, pelo que o estudo sugere, entre outras medidas, um reforço do controlo de fronteiras.

Disponível em: <https://cartamz.com/index.php/politica/item/8091-insurgentes-usam-mulheres-em-accoes-de-combate-estudo>, consultado em 08 de Junho de 21 (15h35) & disponível em <https://www.dw.com/pt-002/soci%C3%B3logo-mo%C3%A7ambicano-analisa-papel-das-mulheres-no-conflito-em-cabo-delgado/a-57807783>, consultado em 08 de Junho de 21 (15h39) &

1

Ataques no Centro: A aparente trégua dos ataques que vinham sendo protagonizados pela Junta Militar da Renamo, está a aliviar o transporte interprovincial de passageiros. Uma aparente trégua na região centro do país, está a estimular viagens inter-provinciais depois de um longo período marcado por incertezas, até mesmo ataques com vítimas mortais. Um dos transportadores entrevistados pela TV Miramar, considera que quando há paz, isso traz alegria para ambas as partes, do lado do transportador e do lado do passageiro. As partes anseiam por uma trégua definitiva na zona centro.

(Fala Moçambique, TV Miramar 20h00, terça-feira, 08 de Junho de 2021)

1

Explosivos em Manica: Há mais crianças feridas devido a explosão da granada que atingiu o menor David na cidade de Chimoio. Este facto está a preocupar moradores do bairro Nhamawonha que tem que haja mais explosivos no local. Já não é o mesmo o estado de espírito dos moradores do bairro Nhamawonha na cidade de Chimoio, após a granada que atingiu o pequeno David. O cenário que se vive, é sombrio e de desespero. Para além do pequeno David, outras crianças que estavam em sua companhia contraíram ferimentos, tal como é o caso dos dois menores que um teve ferimentos no rosto e outro na mão direita.

(Fala Moçambique, TV Miramar 20h03, terça-feira, 08 de Junho de 2021)

2

“Junta” com fraco movimento mesmo sem “ataques de Nhongo”: A região centro do país não regista ataques armados há cerca de dois meses. Mas, mesmo assim, os transportadores interprovinciais continuam sem passageiros. No local, o cenário é de autocarros estacionados que levam cerca de 24 horas para conseguir o número mínimo de passageiros; transportadores que tentam persuadir os viajantes a aderirem aos seus autocarros e o interior das viaturas vazias, com no máximo dois passageiros. Segundo Vasco Novela, transportador naquele local, “nem dá para falar da situação, isto está mal. Mesmo sem ataques na zona centro, não conseguimos tirar quatro ou cinco carros por dia, apenas dois saem quase cheios e os outros três com 30, 20 ou mesmo 15 passageiros, para um autocarro que alberga 60”. O transportador lamenta, ainda, o facto de a situação não afectar apenas os transportadores que vão ao centro ou norte do país, mas, também, os que vão à província de Inhambane.

Disponível em: <https://www.opais.co.mz/junta-com-fraco-movimento-mesmo-sem-ataques-da-junta-militar-da-renamo/> consultado no dia 08 de Junho de 2021 (23h02) &

(Jornal da noite STV, 08 de Junho de 21, 20h13)

1

PRM em alerta máximo: Este posicionamento surge a quando da circulação de uma mensagem escrita na língua portuguesa e árabe divulgada há semanas através das redes sociais. Sem avançar motivações das ameaças bombistas, os supostos terroristas escrevem na mensagem que “viemos comunicar todas organizações diplomáticas e consulares

RESUMO - CEPCB - Recolha Semanal sobre Violência em Moçambique, 07 – 13 de Junho 2021, Número 11

residentes em Maputo, para que em 30 dias, abandonem todas residências, apartamentos individuais para que não estejam dentro dos condomínios. Dentro deste período, os supostos terroristas ameaçam que “vão raptar e decapitar alguns ocidentais. Por conta dessa situação, o comando-geral da PRM alertou os comandos das subunidades a nível da capita, incluindo a SERNIC, a entrar no terreno e realizar buscas e posicionamentos de brigadas especializadas e de choque nos locais de maior aglomeração. Para detectar possíveis pessoas ligadas aos terroristas.

(Jornal Público, 07 de Junho de 21:3)

1

Processos burocráticos retardam apoio da EU: A EU espera pela conclusão dos processos ainda este ano, a EU está disposta a ajudar o país no combate ao terrorismo há algum tempo, mas recentemente é que Moçambique aceitou oficialmente o apoio. A ministra dos negócios estrangeiros e cooperação, Verónica Macamo diz que entre a promessa e a realização há processos por completar, mas garante que tudo vai correr bem. Entenda-se por processos burocráticos a criação de um programa de apoio. Para reforçar as capacidades das forças de defesa e segurança de Moçambique. Em relação ao apoio prometido pelo príncipe da Arábia Saudita assegura a ministra que também estão em curso processos burocráticos para a sua materialização.

(Jornal da noite STV, 08 de Junho de 21, 20h04)

1

Suspensa ajuda a deslocados vivendo com famílias: A cruz vermelha suspende ajuda as vítimas do terrorismo na província de Cabo delgado, que vivem fora dos centros de reassentamento devido ao alegado oportunismo no processo de identificação e registo de pessoas com direito a receber os donativos. Entretanto, para evitar direccionar ajuda a pessoas que não são vítimas de terrorismo, a delegação provincial da cruz vermelha em Moçambique parou de ajudar os deslocados que vivem em casa de seus familiares. Pois não

RESUMO - CEPCB - Recolha Semanal sobre Violência em Moçambique, 07 – 13 de Junho 2021, Número 11

é fácil realmente distinguir aos deslocados, porque nem se quer têm uma identificação como deslocados. Para contornar a situação a cruz vermelha através de seus voluntários vai ser mais rigorosa ao identificar as vítimas e registá-las.

(Jornal da noite STV, 08 de Junho de 21, 20h06)

1

André Thomashausen diz que deve haver diálogo e que intervenção militar só vai enriquecer consultores e fornecedores de armas: Afirma que a proposta de peritos da SADV de envio de 3000 militares, submarinos, drones e mísseis beneficiaria muitos consultores, fornecedores de equipamento militar e orçamento de defesa dos Governos. André Thomashausen, considera que não há possibilidades para uma intervenção militar regional como propôs a África do Sul, alegadamente porque falhou a implementação do “Pacto de Defesa Mutua”.

(Canal de Moçambique, 09 de Junho de 2021, Pág: 04)

2

Terroristas em Cabo Delgado raptaram 51 crianças nos últimos 12 meses: Maior parte das crianças é composta por meninas que podem estar a ser exploradas sexualmente. A Save the Children constatou recentemente que nos últimos 12 meses 51 crianças foram raptadas por insurgentes, avança a organização internacional. A organização não descarta o facto de para além das crianças serem usadas como objetos sexuais serem usadas também como crianças soldados. A organização demonstra-se preocupada devido a nova forma de manifestação do terrorismo uma vez que desde a o início dos ataques em Cabo Delgado em 2017 nunca antes tinha sido registado raptos de menores.

Jornal Principal, TV Sucesso - 09.06.2021 & (Disponível em: <https://www.dw.com/pt-002/cabo-delgado-regista-mais-de-50-crian%C3%A7as-raptadas-em-12-meses/a-57823446>,

consultado no dia 09 de Junho de 2021, pelas 21h04)

1

Cruz Vermelha nega a suspensão de ajuda humanitária em Cabo Delgado: O delegado da Cruz Vermelha de Moçambique (CVM) na província de [Cabo Delgado](#), André Nhantabe, desmente a informação publicada esta quarta-feira (09.06) na imprensa moçambicana. A notícia avançava que a CVM, teria suspenso a ajuda a deslocados a viver em casa de familiares, para evitar alegados "esquemas" de beneficiação ilícita. "É mau jornalismo", critica Nhantabe, e deixa um apelo: deixem os delegados da organização fazerem o seu trabalho.

(Disponível: <https://www.dw.com/pt-002/cruz-vermelha-nega-suspens%C3%A3o-de-ajuda-humanit%C3%A1ria-em-cabo-delgado/a-57833185>, Consultado no dia 09 de Junho de 2021, pelas 21h17)

1

Cabo Delgado: Qual é o "preço" de um apoio militar do Ruanda?: O Ruanda pode estar perto de apoiar Moçambique a combater o terrorismo em Cabo Delgado. "Negócio" levanta questionamentos, mas o interesse de Maputo também é considerado "natural", dado o poderio militar do Ruanda. O pesquisador norte-americano Joseph Hanlon afirma que "de momento, não há nenhuma relação, mas sabemos que recentemente Nyusi esteve em Kigali. E dez dias depois, uma missão militar ruandesa de reconhecimento esteve em Pemba [na primeira quinzena de maio]. Ele está claramente à procura de forças militares".

(Disponível em: <https://www.dw.com/pt-002/cabo-delgado-qual-%C3%A9-o-pre%C3%A7o-de-um-apoio-militar-do-ruanda/a-57827903>, Consultado no dia 19 de Junho de 2021, pelas 22h46)

1

PR exige ao SE esforços para o fim do terrorismo em Cabo Delgado: O Presidente da República, Filipe Nyusi, empossou hoje, os Secretários de Estado da Cidade de Maputo, Cabo Delgado e o membro do Conselho Superior de Comunicação Social. Na ocasião, Nyusi exigiu esforços ao Secretário de Estado de Cabo Delgado, António Supeia, no combate ao terrorismo

RESUMO - CEPCB - Recolha Semanal sobre Violência em Moçambique, 07 – 13 de Junho 2021, Número 11

. O Presidente da República destacou a necessidade de garantia da assistência social e sanitária aos deslocados, o trabalho mútuo entre a Secretaria de Estado e o Instituto Nacional de Gestão de Desastres, o fomento do auto-emprego para jovens e a reconstrução das zonas destruídas pelos terroristas. Já ao Secretário de Estado da Cidade de Maputo, Vicente Joaquim, Filipe Nyusi recomendou que trabalhasse em estreita colaboração com o Conselho Autárquico da Cidade de Maputo, no processo de ordenamento da autarquia, incentivar o desenvolvimento da agricultura, a monitoria e implantação das medidas de prevenção contra a COVID-19.

disponível em <https://www.opais.co.mz/pr-exige-ao-se-esforcos-para-o-fim-do-terrorismo-em-cabo-delgado/> consultado no dia 09.06.2021 as 21h36min

1

Apoio da Suécia a crianças afectadas pelos ataques foi de 63 milhões de coroas: A Suécia está a prestar apoio humanitário as pessoas afectadas pela crise humanitária dos ataques terroristas em Cabo Delgado. Nos últimos seis meses, a Suécia forneceu um montante global de 63 milhões de coroas suecas para assistência e protecção aos deslocados internos e as comunidades anfitriãs. Para atender as necessidades das cerca de 700.000 pessoas deslocadas e afectadas pelos ataques, a Suécia forneceu 30 milhões de coroas ao Programa Mundial de Alimentação, cinco milhões de coroas suecas ao Comité Internacional da Cruz Vermelha, sete milhões de coroas suecas ao ACNUR e três milhões de coroas suecas a “Action Against Hunger”.

(Canal de Moçambique, 09 de Junho de 2021, Pág: 11)

1

Governo volta a pedir ajuda Internacional: Num encontro realizado com o corpo diplomático, na quarta-feira da semana passada, 02 de Junho, a ministra dos Negócios Estrangeiros e Cooperação, Verónica Macamo, voltou a pedir ajuda Internacional. Mas,

RESUMO - CEPCB - Recolha Semanal sobre Violência em Moçambique, 07 – 13 de Junho 2021, Número 11

desta vez, o pedido foi apenas de apoio para fazer face ao drama humanitário, devido ao aumento do número de deslocados para 800.000. A ministra não pediu ajuda para o combate ao terrorismo. No pedido, Verónica Macamo mostra o quanto a situação humanitária é dramática em Cabo Delgado.

Disponível em <https://www.wlsa.org.mz/revista/guerra-em-cabo-delgado-governo-volta-a-pedir-ajuda-internacional/> consultado aos 7 de Junho de 2021 pelas 19h31min

2

PR exige ao SE esforços para o fim do terrorismo em Cabo Delgado: O Presidente da República, Filipe Nyusi, empossou na manhã de hoje, dia 09 de Junho, os Secretários de Estado da Cidade de Maputo, Cabo Delgado e o membro do Conselho Superior de Comunicação Social. Na ocasião, Nyusi exigiu esforços ao Secretário de Estado de Cabo Delgado, António Supeia, no combate ao terrorismo que assola a província. O Presidente da República destacou a necessidade de garantia da assistência social e sanitária aos deslocados, o trabalho mútuo entre a Secretaria de Estado e o Instituto Nacional de Gestão de Desastres (INGD) o fomento do auto-emprego para jovens e a reconstrução das zonas destruídas pelos terroristas.

Disponível em: <https://defesamoz.info/in%C3%ADcio/f/pr-exige-ao-se-esfor%C3%A7os-para-o-fim-do-terrorismo-em-cabo-delgado> consultado no dia 09 de Junho de 2021 (22h16)

& Disponível em: <https://www.opais.co.mz/pr-exige-ao-se-esforcos-para-o-fim-do-terrorismo-em-cabo-delgado/> consultado no dia 09 de Junho de 2021 (22h21)

1

FDS surpreendem terroristas em Quiterajo: As Forças de Defesa e Segurança (FDS) realizaram, na semana passada, uma acção surpresa no posto administrativo de Quiterajo, distrito de Macomia, no âmbito da operação em curso visando atingir algumas bases terroristas. De acordo com o MediaFax, esta ofensiva culminou "com o abate de número não especificado de terroristas, na região de Marijilane, perto de Pangane. Conforme a fonte,

RESUMO - CEPCB - Recolha Semanal sobre Violência em Moçambique, 07 – 13 de Junho 2021, Número 11

ocorreu um outro confronto próximo a Tibamawe, um lago permanente, que fica entre as aldeias Nambo, Nacutoco e Nfunzi, não havendo, até este momento, informação sobre vítimas ou danos causados. "Há dias, as populações residentes na vila de Macomia e as que estavam em esconderijos, no posto administrativo de Chai, foram advertidas a não se deslocar à região de Quiterajo, exactamente, porque operações seriam levadas a cabo pelas FDS".

Disponível em: <https://defesamoz.info/in%C3%ADcio/f/fds-surpreendem-terroristas-em-quiterajo> consultado no dia 09 de Junho de 2021 (22h29)

1

Apoio militar da UE refém de “burocracias”: Moçambique espera pela conclusão de processos burocráticos para ter acesso ao apoio da União Europeia e da Arábia Saudita no combate ao Terrorismo em Cabo Delgado. A União Europeia espera que os processos estejam concluídos ainda neste ano. No início, foi a União Europeia a manifestar vontade de apoiar Moçambique a lutar contra o terrorismo. Nessa altura, o Governo de Maputo não mostrou disponibilidade para receber apoios externos, alegando necessidade de salvaguardar interesses de soberania. Agora, mais recentemente, foi Moçambique a pedir apoio, tendo tido uma resposta positiva por parte da União Europeia. Feito o acordo em termos diplomáticos, resta agora aspectos técnicos para que as Forças de Defesa e Segurança de Moçambique recebam apoio europeu, com Portugal a tomar a dianteira. Ontem, Verónica Macamo revelou que agora apenas “aspectos burocráticos” estão a travar o apoio.

Disponível em: <https://www.opais.co.mz/apoio-militar-da-ue-refem-de-burocracias/> consultado no dia 09 de Junho de 2021 (22h36)

1

CVM suspende ajuda humanitária a deslocados fora dos centros de reassentamento: A delegação provincial da Cruz Vermelha de Moçambique (CVM), em Cabo Delgado, suspendeu

RESUMO - CEPCB - Recolha Semanal sobre Violência em Moçambique, 07 – 13 de Junho 2021, Número 11

ajuda humanitária aos deslocados que vivem em casa dos seus familiares e amigos, para evitar “oportunistas” que se tem registado no alistamento de beneficiários. A decisão foi anunciada pelo Secretário Provincial, que ameaçou retirar o apoio a todas pessoas que não fizerem parte da lista dos deslocados. “Já não vamos dar apoio às pessoas que estão nas famílias. Agora a nossa ajuda humanitária vai para os Centros de Acolhimento para os deslocados, porque de casa em casa, não é fácil saber quem é ou não deslocado,” explicou André Nhantabe. Segundo a fonte, a suspensão deve-se a constatação de existência de pessoas que não são, necessariamente, refugiadas que são inscritas nas listas, em esquemas para beneficiação ilícita de ajuda. Mesmo nos Centros de Reassentamento, a CVM impõe algumas condições para garantir o donativo que a organização recebe, chegue aos verdadeiros deslocados, especialmente os mais necessitados.

Disponível em: <https://www.opais.co.mz/cvm-suspende-ajuda-humanitaria-a-deslocados-fora-dos-centros-de-reassentamento/> consultado no dia 09 de Junho de 2021 (22h41)

1

Mais de 50 crianças raptadas em 12 meses na província de Cabo Delgado: Desde Outubro de 2017 que algumas zonas da província de Cabo Delgado tem sido fustigadas pelos ataques dos insurgente. Nesta quarta-feira, 09 de Junho, a Save The Children tornou público que mais de meia centena de crianças foram raptadas nos últimos 12 meses pelos terroristas na província de Cabo Delgado. A maioria dos casos de rapto, segundo aquela organização, tem raparigas como vítima.

Disponível em: <https://evidencias.co.mz/2021/06/09/mais-de-50-criancas-raptadas-em-12-meses-na-provincia-de-cabo-delgado/> consultado no dia 09 de Junho de 2021 (23h00)

1

Criança perde visão e fica ferida com gravidade após explosão de granada em Moçambique:

Uma criança de 10 anos de idade perdeu a visão e contraiu outros ferimentos graves na

RESUMO - CEPCB - Recolha Semanal sobre Violência em Moçambique, 07 – 13 de Junho 2021, Número 11

cabeça depois de ter feito explodir uma granada encontrada num bairro de Chimoio, cidade do centro de Moçambique, anunciaram as autoridades. A ocorrência foi registada no sábado e divulgada pela Polícia da República de Moçambique (PRM) na segunda-feira. A explosão aconteceu quando o menor, na companhia de outras quatro crianças, procurava lenha numa mata. Depois de encontrarem o engenho explosivo, colocaram-no numa fogueira, provocando a explosão que feriu, com gravidade, uma delas. Os outros quatro menores contraíram ferimentos ligeiros.

Disponível em: <https://www.cartamz.com/index.php/empresas-marcas-e-pessoas/item/8107-crianca-perde-visao-e-fica-ferida-com-gravidade-apos-explosao-de-granada-em-mocambique> consultado no dia 09 de Junho de 2021 (22h03) & (Canal de Moçambique, 09 de Junho de 2021, Pág: 14)

1

Cruz Vermelha nega suspensão de ajuda humanitária em Cabo Delgado. A Cruz Vermelha de Moçambique desmente que tenha sido retirado qualquer apoio a deslocados fora dos centros de reassentamento em Cabo Delgado. E deixa um apelo: deixem os delegados da organização fazer o seu trabalho. Em entrevista à DW África, o delegado da Cruz Vermelha de Moçambique (CVM) na província de Cabo Delgado, André Nhantabe, desmente a informação publicada esta quarta-feira (09.06) na imprensa moçambicana. A notícia avançava que a CVM teria suspenso a ajuda a deslocados a viver em casa de familiares, para evitar alegados esquemas de beneficiação ilícita.

Fonte : <https://www.dw.com/pt-002/cruz-vermelha-nega-suspens%C3%A3o-de-ajuda-humanit%C3%A1ria-em-cabo-delgado/a-57833185> consultado no dia 09.06.2021 as 21h16

1

Mãe de 4 filhos perdeu marido devido ao terrorismo em Cabo Delgado: Osvalda Eduardo um exemplo de marcas profundas que o terrorismo esta trazer para os compatriotas de Cabo Delgado, muito cedo a jovem de 29 anos ficou viúva depois que seu marido tomou vários tiros dos terroristas, o marido da mesma trabalhava nos projetos de gás natural em palma. A jovem

RESUMO - CEPCB - Recolha Semanal sobre Violência em Moçambique, 07 – 13 de Junho 2021, Número 11

recorda com magoa todos atos bárbaros perpetrados pelos insurgentes, atualmente Osvalda clama por apoio para vestuário e fontes de renda uma vez que devido a intensidade dos ataques não foi possível levar consigo nada de Cabo Delgado.

Jornal principal do dia 07.06.2021

1

Cabo Delgado: UE promete apoio concreto numa abordagem integrada. Presidente do Conselho Europeu, Charles Michel, prometeu hoje apoio concreto que inclui aspetos de segurança, desenvolvimento e ação humanitária face à violência armada em Cabo Delgado, diz a Presidência moçambicana. A promessa de Charles Michel foi feita durante uma reunião virtual, esta segunda-feira (07.06) com chefe de Estado moçambicano, Filipe Nyusi, segundo a Presidência moçambicana. Grupos armados aterrorizam a província nortenha desde 2017, com alguns ataques reclamados pelo grupo 'jihadista' Estado Islâmico, numa onda de violência que já provocou mais de 2.800 mortes segundo o projeto de registo de conflitos ACLED e 714.000 deslocados de acordo com o Governo moçambicano. A União Europeia (UE) tem manifestado abertura para apoiar o país, tendo estado em Moçambique, entre 19 e 28 de maio, uma missão técnica que visitou a província de Cabo Delgado para avaliar necessidades.

Disponível em <https://www.dw.com/pt-002/cabo-delgado-ue-promete-apoio-concreto-numa-abordagem-integrada/a-57808322>

1

Continuam os tiroteios em Palma. O número de deslocados devido à violência armada em Cabo Delgado aumentou com o ataque contra a vila de Palma a 24 de março, uma incursão que provocou dezenas de mortos e feridos, sem balanço oficial anunciado. A fuga de Palma continua e já provocou perto de 68.000 deslocados. As autoridades moçambicanas

RESUMO - CEPCB - Recolha Semanal sobre Violência em Moçambique, 07 – 13 de Junho 2021, Número 11

anunciaram controlar a vila, mas os tiroteios têm-se sucedido e a situação levou a petrolífera Total a abandonar por tempo indeterminado o recinto do empreendimento que tinha início de produção previsto para 2024 e no qual estão ancoradas muitas das expectativas de crescimento económico na próxima década. Além da violência armada em Cabo Delgado, no encontro virtual de hoje, Charles Michel e Filipe Nyusi debateram a cooperação bilateral e as respostas face à pandemia de Covid-19.

Disponível em <https://www.dw.com/pt-002/cabo-delgado-ue-promete-apoio-concreto-numa-abordagem-integrada/a-57808322>

1

Mais de 50 crianças foram sequestrados em Cabo Delgado nos últimos 12 meses: Os grupos armados em Cabo Delgado sequestraram cerca de 50 crianças, nos últimos 12 meses, segundo indica um relatório da organização internacional, Save The Children. Os sequestros, na sua maioria de meninas, foram executados por grupos armados desconhecidos que, segundo o relatório, estão envolvidos nos conflitos terroristas em Cabo Delgado. A análise da Save The Children sobre a violência em Cabo Delgado mostra que o rapto de crianças tornou-se uma tática nova e alarmante regular por grupos armados envolvidos no conflito.

(O País, 10 de Junho de 2021, Pág: 02)

1

Cabo Delgado: Maputo finaliza lista de material de guerra: O ministro da Defesa, Jaime Neto, já comunicou ao Presidente Filipe Nyusi sobre as necessidades do Exército para melhor enfrentar os insurgentes que assolam a província de Cabo Delgado, no norte do país. Nyusi conta com parceiros estrangeiros para trazerem o “kit” procurado pelo Ministro e pelo novo Chefe do Estado Maior das Forças Armadas de Defesa de Moçambique (FADM), almirante Joaquim Mangrassé. Embora não contenha armas, a lista de desejos inclui veículos terrestres e helicópteros de transporte para as tropas desdobradas na província. A Ministra dos

RESUMO - CEPCB - Recolha Semanal sobre Violência em Moçambique, 07 – 13 de Junho 2021, Número 11

Negócios Estrangeiros e Cooperação, Verónica Macamo, e seus embaixadores estão agora trabalhando no documento, tentando descobrir quais países estariam mais inclinados a fornecer cada item da lista.

Disponível em: <https://cartamz.com/index.php/politica/item/8113-cabo-delgado-maputo-finaliza-lista-de-material-de-guerra> consultado no dia 10 de Junho de 2021, (20h12)

1

O porta-voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros e Cooperação (MINEC) de Moçambique, António Muchave, em conferência de imprensa, afirmou que a Tanzânia não vai criar um campo de refugiados para acolher os moçambicanos que fogem da violência armada na província de Cabo Delgado, assegurando apenas proteção até ao repatriamento.

O porta-voz do MINEC avançou que os dois governos acordaram que os cidadãos moçambicanos que fogem para a Tanzânia serão transportados com proteção das autoridades tanzanianas até à fronteira de Negomano, na província de Niassa, norte de Moçambique, visando o seu repatriamento.

(Disponível em: <https://www.dw.com/pt-002/tanz%C3%A2nia-n%C3%A3o-cria-campo-de-refugiados-para-mo%C3%A7ambicanos-por-raz%C3%B5es-de-seguran%C3%A7a-a-57849946>, Consultado no dia 10 de Junho de 2021, pelas 22h40)

1

Mais 23 pessoas “escapam” das mãos dos terroristas em Cabo Delgado: Um grupo de 23 pessoas, constituído na sua maioria por mulheres e crianças, chegou à vila-sede do distrito de Macomia, província de Cabo Delgado, na última segunda-feira, fugindo das bases controladas pelos terroristas naquela parcela do país. De acordo com as fontes, as vítimas partiram das margens do Rio Messalo, no Posto Administrativo de Chai, no distrito de Macomia, depois de longos dias de “escravidão” nas mãos dos insurgentes. As fontes não avançaram, no entanto, as zonas de origem das vítimas, tendo garantido apenas que as mesmas foram apresentadas

RESUMO - CEPCB - Recolha Semanal sobre Violência em Moçambique, 07 – 13 de Junho 2021, Número 11

no Comando Distrital da PRM (Polícia da República de Moçambique) de Macomia e depois encaminhadas para a cidade de Pemba, capital provincial de Cabo Delgado.

Disponível em: <https://cartamz.com/index.php/sociedade/item/8120-mais-23-pessoas-escapam-das-maos-dos-terroristas-em-cabo-delgado> consultado no dia 10 de Junho de 2021, (20h19)

1

Nyusi saúda vítimas de terrorismo pela firmeza e resiliência: O Presidente da República, Filipe Nyusi, endereçou ontem, terça-feira, dia 09 de Junho, uma palavra de apreço à população de Cabo Delgado, que perante grandes adversidades tem mantido firmeza e esperança de dias melhores. Perante o drama provocado pelo terrorismo, em que milhares de compatriotas estão a ser forçados a deixar as suas zonas de origem e procurar lugares seguros, o Presidente da República enaltece o grande contributo que vem sendo prestado para ajudar e assistir os deslocados. O mais alto magistrado da nação manifestou este reconhecimento durante a cerimónia em que conferiu posse aos secretários de Estado na cidade de Maputo, Vicente Joaquim, e na província de Cabo Delgado, António Njanje Taimo Supeia, bem como a Eliseu Bento, membro do Conselho Superior da Comunicação Social.

Disponível em: <https://defesamoz.info/in%C3%ADcio/f/nyusi-sa%C3%BAda-v%C3%ADtimas-de-terrorismo-pela-firmeza-e-resili%C3%Aancia> consultado no dia 10 de Junho de 2021, (20h25)

1

Fight against terrorism top priority for Cabo Delgado: Mozambican President Filipe Nyusi on Wednesday demanded that the newly appointed Secretary of State for the northern province

RESUMO - CEPCB - Recolha Semanal sobre Violência em Moçambique, 07 – 13 de Junho 2021, Número 11

of Cabo Delgado, Antonio Supeia, make further efforts in the fight against the terrorism that has plagued parts of the province since October 2017. At the ceremony in Maputo where he swore Supeia into office, Nyusi also stressed the need to guarantee social welfare and health care for the hundreds of thousands of people displaced from their homes by the terrorist attacks. Nyusi insisted that the Secretary of State for the province must monitor the programmes to assist the displaced, working closely with the national relief agency, the Disaster Management and Reduction Institute (INGD), and with the Agency for the Integrated Development of the North (ADIN).

Disponível em: <https://defesamoz.info/in%C3%ADcio/f/fight-against-terrorism-top-priority-for-cabo-delgado> consultado no dia 10 de Junho de 2021, (20h32)

1

Governo de Mueda distribui espaços para deslocados: O Governo distrital de Mueda está a distribuir alguns espaços para os deslocados erguerem tendas residenciais e para a prática de pequenas actividades agrícolas. A informação foi avançada, recentemente, pelo MediaFAX, que dá conta que a distribuição acontece nos bairros Eduardo Mondlane e Idovo, redondezas da vila sede, com a atenção do Secretário Permanente do distrito, Albertino Manamba. Paralelamente, segundo a fonte, os deslocados repatriados da Tanzânia, que se encontram na região fronteiriça de Negomano, estão a receber apoio alimentar do Programa Mundial Alimentar (PMA), num processo dirigido pelas Nações Unidas.

Disponível em: <https://defesamoz.info/in%C3%ADcio/f/governo-de-mueda-distribui-espa%C3%A7os-para-deslocados> consultado no dia 10 de Junho de 2021, (20h38)

1

Ruanda e França complicam equação de Cabo Delgado: Em 28 de Abril, o Presidente da República, Filipe Nyusi, visitou oficialmente o Ruanda, onde se reuniu com o homólogo Paul Kagame. Em cima da mesa esteve o apoio ruandês contra a em Cabo Delgado e as

RESUMO - CEPCB - Recolha Semanal sobre Violência em Moçambique, 07 – 13 de Junho 2021, Número 11

contrapartidas moçambicanas face a um eventual apoio militar. Ruandeses especializados em contra-inteligência têm apoiado discretamente as Forças de Defesa e Segurança moçambicanas na identificação, detenção e interrogatório a ruandeses em Moçambique, acusados de envolvimento em actividades terroristas no Ruanda, sendo posteriormente repatriados e entregues ao regime de Paul Kagame.

(Zambeze, 10 de Junho de 2021, Pag:02)

1

Intervenção militar internacional é inevitável?: A conquista pelo movimento Al-Shabab (“os jovens” em árabe) do aeroporto de Palma, no nordeste de Moçambique, na região de Cabo Delgado, parece ter apanhado de surpresa a comunidade internacional. No entanto, desde Outubro de 2017, este grupo terrorista armado de inspiração jihadista (GAT) tornou-se uma preocupação crescente. A ONG norte-americana, Armed Conflict Location & Event Data Project (ACLED) estimou em Março passado que mais de 2000 a 2500 pessoas (incluindo 1300 civis) morreram no contexto de ataques incessantes levados a cabo nesta região desde 2017.

(Zambeze, 10 de Junho de 2021, Pag:03)

1

Tropas do governo usam minas anti carro: As FADM estarão a utilizar minas anti carro em eixos rodoviários frequentados pelas células de grupos armados insurgentes de inspiração islâmica. Uma das áreas escolhidas terá sido entre Muidumbe, capital de distrito (a c. 130 kms da capital provincial, Pemba), e a localidade de Chitunda. Segundo fontes, um veículo conduzido por insurgentes terá sido destruído por uma mina, enquanto se registam confrontos entre células armadas e Forças de Defesa e Segurança na mesma região. Graças à captura de meios de transporte das FDS em várias ofensivas, mais recentemente em Palma, os insurgentes aumentaram a sua velocidade de actuação e raio de acção no terreno.

(Zambeze, 10 de Junho de 2021, Pag:05)

1

Deslocados pedem reforço da ajuda humanitária. Os deslocados que vivem no centro de reassentamento, na província de Cabo Delgado continuam a enfrentar fome e frio, pedem para que seja reforçada a ajuda humanitária, de forma a reduzir o sofrimento que passam a mais de um ano, depois de sobreviver aos ataques terroristas maior parte dos deslocados continua a viver em condições desumanas e a situação é considerada grave nos centros de acolhimento e de reassentamento onde falta quase tudo e todos sobrevivem apenas de donativos. Alguns deslocados dormem no chão, na rua e até por baixo da chuva. O drama que vivem chamou a atenção do fundo de desenvolvimento humano, uma associação que vai passar a dedicar-se na angariação de apoios para as vítimas do terrorismo.

(Jornal da noite STV, 10 de Junho de 21, (20h06).

1

A diplomacia nacional diz estar em contacto com as autoridades tanzanianas. A intenção é melhorar a proteção dos deslocados moçambicanos, que buscam segurança nesse país vizinho. As autoridades reagiram as denúncias de deportação dos moçambicanos que fogem do terrorismo em Cabo Delgado, para Tanzânia. As denúncias ganham ênfase através de organizações humanitárias. A Tanzânia decidiu que não deve criar um campo para refugiados na fronteira com Moçambique, por razões de segurança. E o acordo feito é que os tanzanianos vão garantir a segurança da população moçambicana que lá chegar.

(Jornal da noite STV, 10 de Junho de 21 (20h02).

1

Cabo Delgado: Maputo finaliza lista de material de guerra: O ministro da Defesa, Jaime Neto, já comunicou ao Presidente Filipe Nyusi sobre as necessidades do Exército para melhor enfrentar os insurgentes que assolam a província de Cabo Delgado, no norte do país. Nyusi conta com parceiros estrangeiros para trazerem o “kit” procurado pelo Ministro e pelo novo Chefe do Estado Maior das Forças Armadas de Defesa de Moçambique (FADM), almirante Joaquim Mangrassa. Embora não contenha armas, a lista de desejos inclui veículos terrestres e helicópteros de transporte para as tropas desdobradas na província. Por sua vez, a Ministra dos Negócios Estrangeiros e Cooperação, Verónica Macamo, e seus embaixadores estão agora trabalhando no documento, tentando descobrir quais países estariam mais inclinados a fornecer cada item da lista.

Disponível em: <https://www.cartamz.com/index.php/politica/item/8113-cabo-delgado-maputo-finaliza-lista-de-material-de-guerra> Consultado em 10 de Junho de 21 (16h56).

1

Mais 23 pessoas “escapam” das mãos dos terroristas em Cabo Delgado. Um grupo de 23 pessoas, constituído na sua maioria por mulheres e crianças, chegou à vila-sede do distrito de Macomia, província de Cabo Delgado, na última segunda-feira(07.06), fugindo das bases controladas pelos terroristas naquela parcela do país. As vítimas partiram das margens do Rio Messalo, no Posto Administrativo de Chai, no distrito de Macomia, depois de longos dias de “escravidão” nas mãos dos insurgentes. Não se avançou as zonas de origem das vítimas, garantiu-se apenas que foram apresentadas no Comando Distrital da PRM de Macomia e depois encaminhadas para a cidade de Pemba. Sublinhe-se que, nos últimos dias, as Forças de Defesa e Segurança têm desmantelado diversas bases dos terroristas nos distritos de Macomia e Muidumbe. Entretanto, o distrito de Palma continua a registar ataques constantes às aldeias, protagonizados pelos terroristas.

Disponível em: <https://www.cartamz.com/index.php/sociedade/item/8120-mais-23-pessoas-escapam-das-maos-dos-terroristas-em-cabo-delgado> Consultado em 10 de Junho de 21 (17h13).

1

Chissano diz que é preciso insistir no diálogo com Mariano Nhongo. O antigo Presidente da República, Joaquim Chissano, diz que é preciso, de todas as formas, convencer o líder da Junta Militar da Renamo a juntar-se ao processo de DDR e que eventualmente Mariano Nhongo esteja com medo. O antigo estadista foi chamado ao gabinete do Provedor de Justiça para falar do papel deste órgão, mas o tema dominante na entrevista com jornalistas foi a situação da segurança no país, a começar pela prevalecente falta de entendimento entre Mariano Nhongo e o Governo. Defende que a grande dificuldade é o acesso ao líder da Junta Militar da Renamo e que se for conhecida a sua localização, o mais correcto é dialogar e explicar a Nhongo sobre os seus direitos e limites legais. Falou também da necessidade de apoio ou não no combate aos ataques em Cabo Delgado, mostrando optimismo nos passos que estão a ser dados.

Categoria: violência politica

Disponível em <https://www.opais.co.mz/chissano-diz-que-e-preciso-insistir-no-dialogo-com-mariano-nyongo/>, consultado em 10 de Junho de 2021

1

Chissano: Alguém precisa convencer Nhongo a aderir o DDR. Segundo Joaquim Chissano o dialogo com Mariano Nhongo deve continuar e que seria bom que alguém lhe convencesse a aderir ao DDR. Nhongo continua escondido em matas na zona centro do país, este continua a gozar do apoio de um pequeno grupo da junta militar que continuam a fazer ataques. Chissano apela que os homens armados da junta militar devem se integrar, aderir ao DDR e posteriormente integrarem-se novamente na sociedade e quiçá reconciliar-se com o partido que pertencia. Sobre o terrorismo Chissano diz que o governo tem levado uma serie de iniciativas usando da sua cooperação com parceiros externos.

Jornal Principal da TV Sucesso do dia 10.06.2021

1

Tomaz Salomão: Diz ser preciso empregar os jovens deslocados de Cabo Delgado. Salomão afirma que neste contexto que o país atravessa a união dos moçambicanos e importante, criar-se oportunidades de emprego na agricultura, pecuária, construção dentre outros. Na frente política diplomática Moçambique deve continuar a fazer mais amigos e continuar com a solidariedade interna, afirma ainda que Cabo delgado trás uma grande lição, para combater o terrorismo Salomão defende apoio militar externo de forma cautelosa e sem risco a soberania.

Jornal Principal da TV Sucesso do dia 10.06.2021

1

Rússia disponível a apoiar a luta contra o terrorismo. O governo Russo esta dispo nível em apoiar Moçambique nos moldes que achar viável e sem anunciar publicamente. Segundo o embaixador da Rússia as decisões relativas ao combate ao terrorismo não podem ser apresentadas a media porque isso serve de alerta para os grupos terroristas para que possam revidar.

Jornal Principal da TV Sucesso do dia 10.06.2021

1

Pio Matos pede o envolvimento de todos na luta contra o terrorismo. O governador da província da Zambézia afirma que o terrorismo e um grande mal que assola o país e que os jovens deviam se abster das fileiras dos insurgentes por promessa de oportunidades melhores. Pio afirma que o envolvimento da juventude retarda a economia do país de grande forma.

Jornal Principal da TV Sucesso do dia 10.06.2021

1

Renamo acusa governo de esquecer processo de DDR. A Renamo queixa-se de morosidade na integração dos oficiais do seu braço armado. Entre avanços e recuos o processo de DDR que iniciou em 2019 não vê seu fim o que está deixando indignados os oficiais deste partido, ate o momento já estão desmobilizados 2000 militares e as demais continuam a espera de uma resposta para a efetivação da tranquilidade completa no país.

Jornal Principal da TV Sucesso do dia 10.06.2021

1

Diplomacia moçambicana diz estar atenta ao desaparecimento do jornalista ruandês em Maputo. O Ministério dos Negócios Estrangeiros e Cooperação diz estar atento ao processo do desaparecimento do jornalista ruandês, Ntamuhanga Cassien, que desde o início da última semana de Maio, desconhece-se do paradeiro. "Soubemos que está desaparecido, e o caso está a ser investigado pela Polícia. Ainda não temos desenvolvimentos do assunto," disse António Macheve, porta-voz do Ministério, falando hoje à imprensa, em Maputo, nesta quinta-feira (10.06). A Polícia, nomeadamente, o Serviço de Investigação Criminal, continua fechada em copas e diz não ter dados sobre o caso. A Associação dos Ruandeses Refugiados em Moçambique disse que Ntamuhanga Cassien foi raptado por oito homens, no domingo 23, na ilha de Inhaca, em Maputo. O comandante da polícia disse que o caso do nosso colega era muito complicado e que não podia ficar em Inhaca e o levaram para Maputo, " disse, na altura, Cleophas Habiyaemye, porta-voz daquela associação.

Disponível em: <https://www.voaportugues.com/a/diplomacia-mo%C3%A7ambicana-diz-estar-atenta-ao-desaparecimento-do-jornalista-ruand%C3%AAs-em-maputo/5923659.html>

Consultado em 10 de Junho de 21 (17h49).

1

Ataques terroristas aumentam número de crianças na rua em Pemba: Os ataques terroristas, que se verificam na província de Cabo Delgado desde Outubro de 2017, têm contribuído para o aumento do número de crianças de rua, na cidade de Pemba. Os dados foram avançados pela Administradora da Cidade de Pemba, Joaquina Nordine. Segundo a governante, algumas crianças são submetidas ao trabalho infantil, com destaque para o comércio informal. Joaquina Nordine garantiu que a cidade de Pemba acolhe, neste momento, 157 mil deslocados (dos mais de 800 mil existentes em todo o país), sendo que, destes, 67 mil são crianças. Aliás, dados do Instituto Nacional de Gestão e Redução do Risco de Desastres (INGD) indicam que 320 mil crianças foram forçadas a sair das suas zonas de origem, devido aos ataques terroristas. O número equivale a 40% do total dos deslocados. No entanto, até Abril último, o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) estimava em 350 mil crianças deslocadas, sendo que, mais de 17 mil estão nessa condição desde o ataque à vila-sede do distrito de Palma, no passado dia 24 de Março.

Disponível em: <https://cartamz.com/index.php/sociedade/item/8128-ataques-terroristas-aumentam-numero-de-criancas-na-rua-em-pemba> consultado no dia 11 de Junho de 2021

(20h03)

1

Moçambique garante apoio da SADC para acabar com o terrorismo: Moçambique garante que a SADC tem todos os elementos para decidir o apoio no contra terrorismo que assola a região Norte, na província de Cabo Delgado. A informação foi manifestada recentemente em conferência de Imprensa, pelo porta-voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros e Cooperação (MNEC), António Muchave. "Neste momento, as condições estão criadas para que cada estado membro da SADC, diga em que é que pode apoiar o Governo de Moçambique no combate ao terrorismo em Cabo Delgado", disse o porta-voz, acrescentando que "todas as informações foram disponibilizadas para os estados membros sobre as necessidades que Moçambique tem". No entanto, Muchave reconheceu a necessidade de envolver mais parceiros fora da região, tendo em conta a complexidade do terrorismo.

Disponível em: <https://defesamoz.info/in%C3%ADcio/f/mo%C3%A7ambique-garante-apoio-da-sadc-para-acabar-com-o-terrorismo> consultado no dia 11 de Junho de 2021 (20h10)

1

Cabo Delgado: ICG defende que solução passa também por "diálogo com insurgentes".

Especialistas do International Crisis Group (ICG) divulgaram um relatório sobre a [crise de segurança em Cabo Delgado](#). Para a ONG internacional especializada em conflitos armados, o Governo de Moçambique deveria combinar uma resposta militar com apoio às comunidades frustradas e diálogo com o grupo armado em atividade na região. O ICG insta Maputo a "usar a força sabiamente", aceitando ofertas externas de assistência militar, mas concentrando-se em conter a expansão dos jihadistas e proteger civis deslocados.

(Disponível: <https://www.dw.com/pt-002/cabo-delgado-icg-defende-que-solu%C3%A7%C3%A3o-passa-tamb%C3%A9m-por-di%C3%A1logo-com-insurgentes/a-57853001>, Consultado no dia 11 de Junho de 2021, pelas 21h07)

1

President of South Africa firm in supporting Mozambique: President Cyril Ramaphosa has told Members of Parliament (MPs) that instability and terror attacks in Mozambique were being monitored in case it spilled over into South Africa. The president was in the National Council of Provinces (NCOP) on Thursday to answer questions. He said that instability in Mozambique's Cabo Delgado province was receiving attention from Southern African Development Community (SADC) leaders. President Ramaphosa said that leaders were trying to silence the guns in a number of African countries, including neighbouring Mozambique. Ramaphosa said that South Africa's security agencies were monitoring the situation in the neighbouring nation, and the possible spilling over of violence into South Africa.

Disponível em: <https://defesamoz.info/in%C3%ADcio/f/president-of-africa-firm-in-supporting-mozambique> consultado no dia 11 de Junho de 2021 (20h16)

1

Cooperação Moçambique-Rússia no diálogo entre SG da Frelimo e Embaixador russo em Maputo: Terrorismo em Cabo Delgado, situação dos deslocados, desastres naturais e papel dos partidos no desenvolvimento político, económico e social do país estiveram no topo da agenda da visita do Embaixador da Rússia à Frelimo, que teve lugar hoje, em Maputo. No encontro, que foi a porta fechada, o Secretário-geral da Frelimo saudou o apoio que o Governo do povo russo tem prestado a Moçambique, desde a preparação da luta Armada em 1964. “A cooperação entre a Rússia e Moçambique tem muitos anos e, cada vez mais, tenta fortificar-se. Para além do apoio militar, a Rússia vem apoiando o país na questão dos desastres naturais (ciclones Idai e Keneth) e mais recentemente vem dando apoio na luta contra a pandemia da COVID-19”, declarou Roque Silva à imprensa, horas depois do encontro.

Disponível em: <https://www.opais.co.mz/cooperacao-mocambique-russia-no-dialogo-entre-sg-da-frelimo-e-embaixador-russo-em-maputo/> consultado no dia 11 de Junho de 2021

(21h34)

1

MINEC confirma deportações de deslocados moçambicanos da vizinha Tanzânia: A diplomacia nacional diz estar em contactos com as autoridades tanzanianas, para encontrar melhores formas de proteger os refugiados moçambicanos que procuram refugio naquele país. A informação foi avançada pelo Embaixador António Machave, porta-voz do Ministro dos Negócios Estrangeiros e Cooperação (MINEC), reagindo a informações, inicialmente reveladas por agências humanitárias, dando conta de deportações em massa, de deslocados moçambicanos que procuram protecção na Tanzânia.

(O País, 11 de Junho de 2021, Pág: 06)

1

ACNUR “seriamente preocupado” com segurança dos civis em Cabo Delgado O Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR) diz estar seriamente preocupado com a segurança dos civis no norte de Moçambique, onde o conflito armado e a insegurança em Palma continuam a deslocar milhares de pessoas, revelou hoje a organização. A agência das Nações Unidas referiu que, dois meses e meio após o ataque por grupos armados em Palma, as pessoas fogem diariamente numa busca desesperada de segurança, tanto em Moçambique como para lá da fronteira com a Tanzânia. A constante insegurança tem forçado milhares de famílias a procurar refúgio no sul das províncias de Cabo Delgado e Nampula. Segundo o ACNUR, os deslocados, repatriados à força pelas autoridades tanzanianas, acabam numa situação terrível na fronteira e estão expostos à violência de género e a riscos para a saúde, uma vez que muitos dormem ao ar livre, à noite, sob frio extremo, sem cobertores ou abrigos e, por isso, há uma necessidade urgente de artigos de ajuda de emergência, incluindo alimentos, sublinha a organização.

Disponível em <https://www.opais.co.mz/acnur-seriamente-preocupado-com-seguranca-dos-civis-em-cabo-delgado/> consultado aos 11 de Junho de 2021 pelas 19h48min

1

Petrolífera Total reduz força de trabalho em Moçambique. A petrolífera Total reduziu a sua força de trabalho em Moçambique, na sequência do ataque armado de rebeldes contra Palma, sede de distrito do projeto de gás entretanto suspenso em Cabo Delgado. Na sequência da decisão de força maior devido à situação de segurança no norte de Cabo Delgado, a Total E&P Mozambique Area 1 (TEPMA1), operador do projeto de gás (Mozambique LNG). A empresa reagiu a testemunhos ouvidos pela Lusa por parte de trabalhadores diretamente contratados pela Total, segundo os quais junho é o último mês em que a empresa paga vencimento. A redução surge depois de a empresa e firmas subcontratadas terem retirado todo o pessoal do local do projeto, na península de Afungi,

RESUMO - CEPCB - Recolha Semanal sobre Violência em Moçambique, 07 – 13 de Junho 2021, Número 11

durante a semana que se seguiu ao ataque em 24 de março à vila de Palma - situada a cerca de 10 quilómetros.

Disponível em <https://www.dw.com/pt-002/petrol%C3%ADfero-total-reduz-for%C3%A7a-de-trabalho-em-mo%C3%A7ambique/a-57861309> consultado aos 11 de Junho de 2021 pelas 19h48min

1

Perdas elevadas no sector industrial. Mas o cenário promissor ficou também suspenso: a CTA - Confederação das Associações Económicas, maior associação patronal do país, estima que as perdas do setor empresarial com a suspensão do projeto de gás (após o [ataque a Palma](#)) ascendam a 148 milhões de dólares (122 milhões de euros). Grupos armados aterrorizam a província desde 2017, sendo alguns ataques reclamados pelo grupo jihadista Estado Islâmico. Há mais de 2.800 mortes segundo o projeto de registo de conflitos ACLED e 714.000 deslocados de acordo com o Governo moçambicano.

Disponível em <https://www.dw.com/pt-002/petrol%C3%ADfero-total-reduz-for%C3%A7a-de-trabalho-em-mo%C3%A7ambique/a-57861309> consultado aos 11 de Junho de 2021 pelas 19h50min

1

Cabo Delgado: ICG defende que solução passa também por "diálogo com insurgentes". International Crisis Group sugere que o Governo de Moçambique combine resposta militar, apoio às comunidades e diálogo com jihadistas. É necessário pressioná-los à rendição, mas também lhes oferecer uma saída. Especialistas do International Crisis Group (ICG) divulgaram esta sexta-feira (11.06) um relatório sobre a crise de segurança em Cabo Delgado. Para a ONG internacional especializada em conflitos armados, o Governo de Moçambique deveria combinar uma resposta militar com apoio às comunidades frustradas e diálogo com o grupo armado em atividade na região. A organização com sede em Bruxelas disse que Moçambique

RESUMO - CEPCB - Recolha Semanal sobre Violência em Moçambique, 07 – 13 de Junho 2021, Número 11

precisaria de resolver o conjunto de fatores locais que estimulam militantes ao conflito a fim de conter a violência. O ICG insta Maputo a usar a força sabiamente, aceitando ofertas externas de assistência militar, mas concentrando-se em conter a expansão dos jihadistas e proteger civis deslocados.

Disponível em <https://www.dw.com/pt-002/cabo-delgado-icg-defende-que-solu%C3%A7%C3%A3o-passa-tamb%C3%A9m-por-di%C3%A1logo-com-insurgentes/a-57853001> consultado aos 11 de Junho de 2021 pelas 19h52min

1

Vítimas de terrorismo abrigadas em Inharrime: A onda de ataques armados protagonizados por terroristas desde 2017 na nortenha província de Cabo Delgado continua no centro das atenções em quase todos quadrantes. O número de deslocados na sequência das incursões terroristas continua em crescendo e a alimentar preocupações extremas. Na província de Inhambane, sul de Moçambique, já foi identificado espaço para o reassentamento de deslocados que se encontram espalhados em alguns distritos e cidades. Trata-se dos distritos de Vilankulo, Massinga, Jangamo, Inharrime e cidades da Maxixe e Inhambane. São no total 60 famílias que serão reassentadas no distrito de Inharrime, mais a sul da província.

(Diário de Moçambique, 11 De Junho de 2021, Pág: 04)

1

Governo diz que SADC já têm elementos para decidir sobre apoio contra “terrorismo”: O Governo moçambicano disse hoje que os Estados da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC) já têm toda a informação necessária para decidirem sobre o tipo de apoio na luta contra a violência armada em Cabo Delgado, disse o porta-voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros e Cooperação moçambicano, António Muchave, em conferência de imprensa. Apontou os resultados da missão técnica da SADC que fez o levantamento das necessidades de Moçambique na luta contra os grupos armados que protagonizam ataques

RESUMO - CEPCB - Recolha Semanal sobre Violência em Moçambique, 07 – 13 de Junho 2021, Número 11

em Cabo Delgado e os resultados das cimeiras e das reuniões ministeriais da organização sobre a violência armada no norte do país como tendo proporcionado um quadro claro sobre os apoios necessários.

Disponível em: <https://cartamz.com/index.php/politica/item/8123-governo-diz-que-sadc-ja-tem-elementos-para-decidir-sobre-apoio-contraterrorismo> consultado no dia 11 de Junho de 2021 (19h45)

1

ACNUR "seriamente preocupado" com segurança dos civis em Cabo Delgado, Moçambique.

O Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR) está “seriamente preocupado” com a segurança dos civis no norte de Moçambique, onde o “conflito armado e a insegurança” em Palma “continuam a deslocar milhares de pessoas”, revelou hoje (11.06), a organização.

Disponível em: <https://www.lusa.pt/lusofonia/Mo%C3%A7ambique/article/2021-06-11/32389440/acnur-seriamente-preocupado-com-seguran%C3%A7a-dos-civis-em-cabo-delgado-mo%C3%A7ambique> Consultado em 11 de Junho de 21 (18h07).

1

Terroristas destruíram dois hospitais. O ministro da saúde Armindo Tiago referiu ainda que os ataques terroristas forçaram a paralisação da construção do hospital distrital de Macomia. Existem no país apenas no país 47 hospitais distritais, faltando por construir mais de 90 de acordo com o ministro, nem todos hospitais serão construídos de raiz. Alguns serão requalificados, ou seja vão ser transformadas. Mas nem tudo vai bem na missão de levar unidades sanitária condignas a todos os distritos, feriu o ministro que já tínhamos um hospital na Mocímboa da praia, este completamente destruído, estava em construção em Cabo Delgado o hospital de Macomia, as obras foram interrompidas pelas acções terroristas. O hospital de Palma também foi destruindo.

(Jornal da noite STV, 11 de Junho de 21, 20h03min)

1

Cabo Delgado: ICG defende que solução passa também por “diálogo com insurgentes”.

Especialistas do International Crisis Group (ICG) divulgaram esta sexta-feira (11.06) um relatório sobre a crise de segurança em Cabo Delgado. Para a ONG internacional especializada em conflitos armados, o Governo de Moçambique deveria combinar uma resposta militar com apoio às comunidades frustradas e diálogo com o grupo armado em actividade na região. Entende a organização que é necessário pressioná-los à rendição, mas também lhes oferecer uma saída. Referiu também que Moçambique precisaria de resolver "o conjunto de fatores locais que estimulam militantes ao conflito" a fim de conter a violência. O ICG insta Maputo a "usar a força sabiamente", aceitando ofertas externas de assistência militar, mas concentrando-se em conter a expansão dos jihadistas e proteger civis deslocados.

Disponível em: <https://www.dw.com/pt-002/cabo-delgado-icg-defende-que-solu%C3%A7%C3%A3o-passa-tamb%C3%A9m-por-di%C3%A1logo-com-insurgentes/a-57853001> Consultado de 11 Junho de 21 (18h41).

1

UE já desembolsou 15 milhões de euros para apoiar vítimas do terrorismo em Cabo Delgado.

A União Europeia já desembolsou mais de 15 milhões de euros para apoiar cerca de 150 mil deslocados, vítimas dos ataques terroristas em Cabo Delgado. O embaixador da União Europeia em Moçambique diz que nota com satisfação o nível de engajamento do Governo moçambicano em pôr fim à situação do terrorismo que já provocou milhares de deslocados. António Sánchez-Benedito Gaspar garante que a União Europeia tem estado a acatar os apelos das Nações Unidas no sentido de se canalizar apoio permanente às vítimas do terrorismo em Cabo Delgado. Sánchez diz estar confiante que o Executivo moçambicano vai encontrar solução para devolver a paz aos moçambicanos naquela província.

disponível em <https://www.opais.co.mz/ue-ja-desembolsou-15-milhoes-de-euros-para-apoiar-vitimas-do-terrorismo-em-cabo-delgado/> consultado aos 11 de Junho de 2021 pelas 19h54min

1

COMBATE AO TERRORISMO: SADC já tem elementos para decidir o tipo de apoio: os estados-membros da comunidade de desenvolvimento da africa austral (SADC) já têm toda a informação necessária para decidirem sobre o tipo de apoio a prestar ao país na sua luta contra o terrorismo na neste da província de cabo delgado. Neste momento as condições estão criadas para que cada estado-membro da SAIX: se prenuncie sobre n que pode dar como apoio no combate ao terrorismo em cabo delgado, afirmou o porta-voz do ministério dos negócios estrangeiros cooperação, António macheve, que referiu que isso resulta do trabalho de levantamento to das necessidades do país na luta contra o terrorismo, das cimeiras e das reuniões ministeriais da organização, que proporcionaram um quadro claro sobre os apoios necessários.

Jornal Noticias pag.1 do dia 12.06.2021

1

"Troika" da SADC decide no dia 23 ajuda a Moçambique no combate à insurgência. O Presidente da África do Sul revelou que a cimeira da *troika* da SADC reúne-se no dia 23 em Maputo para decidir sobre “a resposta regional apropriada” em apoio ao Governo de Moçambique na luta contra o terrorismo. Cyril Ramaphosa disse que o seu Governo está a “trabalhar dentro dos sistemas da SADC para fazer face à desestabilização de Cabo Delgado e para estabelecer a estabilidade política em Moçambique”. Entretanto, o Grupo Internacional de Crise, que o Governo de Maputo deve combinar a sua resposta militar com um forte investimento nas comunidades e no diálogo com os insurgentes. Ramaphosa lembrou que uma missão de peritos da SADC propôs um apoio às Forças de Defesa e Segurança de Moçambique.

Disponível em: <https://www.voaportugues.com/a/troika-da-sadc-decide-no-dia-23-ajuda-a-mo%C3%A7ambique-no-combate-%C3%A0-insurg%C3%Aancia/5925170.html> Consultado

em 11 de Junho de 21, (18h02).

1

Ataques terroristas aumentam número de crianças na rua em Pemba. Os ataques terroristas, têm contribuído para o aumento do número de crianças de rua, na cidade de Pemba. Os dados foram avançados pela Administradora da Cidade de Pemba, Joaquina Nordine, num debate na Televisão de Moçambique. Segundo a governante, algumas crianças são submetidas ao trabalho infantil, com destaque para o comércio informal. Nordine garantiu que a cidade de Pemba acolhe, no momento, 157 mil deslocados (dos mais de 800 mil existentes em todo o país), sendo que, destes, 67 mil são crianças. Refira-se que, desde o início dos ataques terroristas, a 05 de Outubro de 2017, as mulheres, crianças e idosos têm sido as maiores vítimas, enquanto a maioria dos jovens têm-se aliado aos grupos terroristas.

Disponível: em <https://www.cartamz.com/index.php/sociedade/item/8128-ataques-terroristas-aumentam-numero-de-criancas-na-rua-em-pemba> Consultado em 11 de Junho de 21, (17h14).

1

Mais de um milhão de crianças são sujeitas ao trabalho infantil em Moçambique: As calamidades naturais, o terrorismo em Cabo Delgado, os ataques armados no centro e a pandemia da COVID-19 propiciam o ingresso ao emprego infantil de mais de um milhão de crianças em todo o país, segundo indicou, hoje, a Primeira-dama de Moçambique, durante o lançamento do ano internacional para eliminação do trabalho infantil, que é celebrado sob o lema “Agir já para acabar com o trabalho infantil”. A Primeira-dama espera que, com a aprovação do plano de acção para o combate às piores formas de trabalho infantil, sejam preparadas acções concretas para reduzir a “dura e cruel situação que muitas das nossas crianças experimentam no seu dia-a-dia”.

Disponível em: <https://www.opais.co.mz/mais-de-um-milhao-de-criancas-sao-sujeitas-ao-trabalho-infantil-em-mocambique/> consultado no dia 12 de Junho de 2021 (20h53)

1

RESUMO - CEPCB - Recolha Semanal sobre Violência em Moçambique, 07 – 13 de Junho 2021, Número 11

UE já desembolsou 15 milhões de euros para apoiar vítimas do terrorismo em Cabo

Delgado: A União Europeia já desembolsou mais de 15 milhões de euros para apoiar cerca de 150 mil deslocados, vítimas dos ataques terroristas em Cabo Delgado. O embaixador da União Europeia em Moçambique diz que nota com satisfação o nível de engajamento do Governo moçambicano em pôr fim à situação do terrorismo que já provocou milhares de deslocados. António Sánchez-Benedito Gaspar garante que a União Europeia tem estado a acatar os apelos das Nações Unidas no sentido de se canalizar apoio permanente às vítimas do terrorismo em Cabo Delgado.

Disponível em: <https://www.opais.co.mz/ue-ja-desembolsou-15-milhoes-de-euros-para-apoiar-vitimas-do-terrorismo-em-cabo-delgado/> consultado no dia 12 de Junho de 2021 (21h05)

1

ACNUR “seriamente preocupado” com segurança dos civis em Cabo Delgado: O Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR) diz estar “seriamente preocupado” com a segurança dos civis no norte de Moçambique, onde o “conflito armado e a insegurança” em Palma “continuam a deslocar milhares de pessoas”, revelou hoje a organização. A agência das Nações Unidas referiu que, dois meses e meio após o ataque por grupos armados em Palma, “as pessoas fogem diariamente numa busca desesperada de segurança, tanto em Moçambique como para lá da fronteira com a Tanzânia”. Cerca de 70.000 pessoas fugiram de Palma desde 24 de Março, elevando o número total de deslocados na província de Cabo Delgado para quase 800.000, de acordo com estimativas de organizações humanitárias e das Nações Unidas.

Disponível em: <https://www.opais.co.mz/acnur-seriamente-preocupado-com-seguranca-dos-civis-em-cabo-delgado/> consultado no dia 12 de Junho de 2021 (21h11)

1

MDN desmente usar minas terrestres no combate aos terroristas: O Ministério da Defesa Nacional desmente que o exército esteja a usar minas terrestres no combate aos terroristas na província de Cabo Delgado. O desmentido foi feito, na noite de ontem, 11 de Junho, pelo porta-voz do Ministério da Defesa Nacional, Omar Saranga, em conferência de imprensa. “As Forças de Defesa e Segurança têm a honra de comunicar a sociedade moçambicana e a comunidade internacional que os combates contra os terroristas prosseguem e visam garantir a segurança das populações, seus bens e bens públicos, bem como repor a normalidade. As FDS estão comprometidas em agir de acordo com a Constituição da República, Convenções, Tratados e outros instrumentos conexos relacionados ao direito internacional humanitário que Moçambique aderiu e ratificou. Moçambique registou relatos sobre a utilização de minas terrestres pelas Forças de Defesa e Segurança.

Disponível em: <https://defesamoz.info/in%C3%ADcio/f/mdn-desmente-usar-minas-terrestres-no-combate-aos-terroristas> consultado no dia 12 de Junho de 2021 (21h19)

1

É possível dialogar com os insurgentes que aterrorizam Cabo Delgado, diz Muhamad Yassine, analista político. O analista político e especialista em relações internacionais, Muhamad Yassine, diz que as autoridades moçambicanas, podem conversar com os insurgentes que aterrorizam Cabo Delgado, desde 2017. "O diálogo estabelece pontes" e as autoridades de Maputo precisam disso para resolver o conflito, diz o ex-deputado, que acredita que, havendo vontade, os serviços de inteligência podem contribuir para tal. Yassine foi entrevistado pela VOA numa altura em que os líderes da África Austral realizam encontros para encontrar soluções para o conflito que provocou mais de 2.000 mortes e 800 mil deslocados internos. Yassine diz que Moçambique está num dilema e é preciso ser cauteloso, porque não há lanches grátis.

Disponível em: <https://www.voaportugues.com/a/%C3%A9-possivel-dialogar-com-os-insurgentes-que-terrorizam-cabo-delgado-diz-muhamad-yassine-analista-pol%C3%ADtico/5926514.html> Consultado em 12 de Junho 21 (19h21).

1

ACNUR volta a pedir a Tanzânia para não deportar moçambicanos à força. Tanzânia decidiu que não deve criar um campo de refugiados na fronteira com Moçambique por razões de segurança. O Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR) repetiu o seu apelo às autoridades da Tanzânia para pararem de deportar à força os moçambicanos que pediram asilo no país, por considerar que as suas vidas estão em risco. Dois meses e meio depois de um ataque de insurgentes à vila de Palma, na província moçambicana de Cabo Delgado, que levou ao deslocamento de 67 mil pessoas, o ACNUR reconhece que a situação na região é mais calma mas alerta que a tensão e a insegurança continuam a provocar deslocados. As pessoas fogem diariamente numa busca desesperada por segurança tanto no interior de Moçambique como na Tanzânia. “Nove mil e 600 pessoas desesperadas tentaram encontrar refúgio na Tanzânia e são forçadas a regressar para localidades onde há insegurança e em que podem enfrentar uma situação terrível.

Disponível em: <https://www.voaportugues.com/a/acnur-volta-a-pedir-a-tanz%C3%A2nia-para-n%C3%A3o-deportar-mocambicanos-%C3%A0-for%C3%A7a/5925543.html> Consultado em 12 Junho de 21, (19h29)

1

Cruz Vermelha nega suspensão de ajuda humanitária em Cabo Delgado. A Cruz Vermelha de Moçambique (CVM), desmente que tenha sido retirado qualquer apoio a deslocados fora dos centros de reassentamento em Cabo Delgado. E deixa um apelo: deixem os delegados da organização fazerem o seu trabalho. A CVM conta com 126 voluntários em cinco distritos do sul de Cabo Delgado, em entrevista à DW África, o delegado da CVM André Nhantabe, desmente a informação publicada esta quarta-feira (09.06) na imprensa moçambicana. A notícia avançava que a CVM teria suspenso a ajuda a deslocados a viver em casa de familiares, para evitar alegados "esquemas" de beneficiação ilícita. "É mau jornalismo", critica Nhantabe. Lançamos sim um apelo, a dizer que isso não se pode observar. Mas dizer que paramos com a ajuda, não e em nenhum momento vamos fazer isso.

Disponível em: <https://www.dw.com/pt-002/cruz-vermelha-nega-suspens%C3%A3o-de-ajuda-humanit%C3%A1ria-em-cabo-delgado/a-57833185> Consultado em 12 de Junho de 21, (19h40).

1

Política nacional de gestão de deslocados. Governa lança debates sobre prevenção, assistência e proteção de pessoas forçadas ao êxodo. A política será aplicada a todos os deslocados devidos ataques armados, esta política terá em vista também treinar os compatriotas moçambicanos a ter um espírito mais solidário para com os que estejam a ser afectados diretamente com os ataques, os participantes do debate terão uma semana para preparar o instrumento para definir-se formas de atuação face a onda de deslocados no país.

Telejornal da TVM do dia 13.06.2021

Notícias sobre Reconciliação

Durante a semana de 7-13 de Junho a categoria de reconciliação, voltou a abordar muito o tema relacionado ao processo de DDR. Os dados informativos da semana mostraram avanços no processo de DDR, na mesma senda o Chefe do Estado reiterou o seu compromisso de levar o processo DDR até ao fim e exortou ao Mariano Nhongo para aderir ao processo, assim como os seus seguidores. O mesmo diz o antigo Presidente da República, Joaquim Chissano, que é preciso que se intensifique os esforços de modo a convencer o líder da Junta Militar da Renamo a juntar-se ao processo de DDR e que eventualmente Mariano Nhongo esteja com medo, entretanto, apesar desses avanços, o Embaixador da União Europeia Sanchez Gaspar e analistas moçambicanos divergem quanto ao fim do processo, o mesmo pensa o Presidente do Partido (PDD), Raúl Domingos, que afirma que o prazo apontado pode não ser realista. O

RESUMO - CEPCB - Recolha Semanal sobre Violência em Moçambique, 07 – 13 de Junho 2021, Número 11

sociólogo Francisco Matsinhe também duvida que o calendário seja cumprido, porque "não pode ser um processo forçado, sob o risco de ser uma acção mal acabada, com consequências desastrosas. Em adição a tudo isto, O Presidente do maior partido da oposição em Moçambique, Ossufo Momade, afirmou na sexta-feira (04 de junho), que está preocupado com os prazos do processo de DDR, cujo a sua finalização está previsto para o fim deste mês, uma das causas para esse atraso é a pandemia da Covid-19.

Alem os esforços feitos para o final do processo de DDR, as fontes notícias também mostraram que Pelo menos 69 antigos guerrilheiros da Renamo serão alfabetizados na província de Sofala, no âmbito da iniciativa Clubes da Paz, promovida pelo Parque Nacional da Gorongosa e financiada pelo governo português. Algo que preocupa e pode comprometer o processo de DDR é o facto de há três meses que 400 guerrilheiros desmobilizados da RENAMO não recebem subsídios. Ossufo Momade, o líder do maior partido da oposição espera que a situação possa ser resolvida em breve.

1

Fim do DDR previsto para finais de 2022:

O processo de Desarmamento, Desmilitarização e Reintegração (DDR) dos guerrilheiros da Renamo poderá ser concluído em finais de 2022, segundo o Embaixador da União Europeia (UE) no país, Antonio Sánchez-Benedito. Após uma paralisação por alguns meses, o processo de Desarmamento, Desmobilização e Reintegração dos homens armados da Renamo retomou em Junho do ano passado, na província de Sofala. De lá a esta parte, o processo tem sido lento, pondo em causa o cronograma previamente estabelecido pelos signatários e parceiros. A demora que se verifica no processo foi agravada pela pandemia da COVID-19, que limitou os recursos financeiros que têm sido relatadas pelas partes no dossiê. Porém, o Embaixador da União Europeia é optimista e garante que tudo está bem encaminhado. Sobre a Junta Militar da Renamo, liderada por Mariano Nhongo, acusada de protagonizar ataques em Manica e Sofala, desde 2019, em contestação à liderança de Ossufo Momande, o embaixador disse que o processo de DDR é inclusivo e abre espaço para todos.

Disponível em <https://www.opais.co.mz/fim-do-ddr-previsto-para-finais-de-2022/>,(consultado no dia 09.06.2021 as 21h40)

1

Filipe Nyusi reitera convite para Nhongo aderir ao DDR: O Presidente da República, Filipe Nyusi, anunciou na última sexta-feira, 4 de Junho, a retomada, este mês, do processo de Desarmamento, Desmobilização e Reintegração (DDR), abrangendo antigos guerrilheiros da Renamo da província de Tete. Filipe Nyusi fez o anúncio no posto administrativo de Cafumpe, distrito de Gondola, em Manica, na cerimónia de inauguração do primeiro edifício do Instituto Superior de Ciências de Ensino à Distância (ISCED). Na ocasião, o Chefe do Estado reiterou o seu compromisso de levar o processo DDR até ao fim. Nyusi voltou a apelar ao responsável da autoproclamada Junta Militar da Renamo, Mariano Nhongo e os seus seguidores, a abandonarem as matas e aderirem ao processo DDR.

Disponível em: <https://defesamoz.info/in%C3%ADcio/f/filipe-nyusi-reitera-convite-para-nhongo-aderir-ao-ddr> consultado no dia 07 de Junho de 2021 (20h45)

1

DDR advances this month to Tete province: The President of the Republic, Filipe Nyusi, announced last Saturday, in Manica province, that the disarmament process of former Renamo guerrillas, in the center of the country, is moving forward this month to the bases in Tete province. The Head of State was speaking at the inauguration of the Chimoio Resource Center, of the Higher Institute of Science and Distance Learning (ISCED). “The Disarmament, Demobilization and Reintegration (DDR) process is slightly stalled for reasons that are explained on other occasions: Covid-19 and the mobilization of resources”, explained Filipe Nyusi, who is expected to resume demobilization at the bases within this month. Mozambican National Resistance (Renamo) in Tete province.

Disponível em: <https://defesamoz.info/in%C3%ADcio/f/ddr-advances-this-month-to-tete-province> consultado no dia 07 de Junho de 2021 (21h14)

1

Desmilitarização da Renamo entre reticências e a esperança de um fim próximo. Embaixador da União Europeia e analistas moçambicanos divergem quanto ao fim do

RESUMO - CEPCB - Recolha Semanal sobre Violência em Moçambique, 07 – 13 de Junho 2021, Número 11

processo. O embaixador, António Sanchez Gaspar, diz que o processo de desmobilização do braço armado da Renamo, na sua opinião, estará concluído até final de 2022. Entretanto, o Presidente do Partido (PDD), Raúl Domingos, diz que o prazo apontado pode não ser realista. O sociólogo Francisco Matsinhe também duvida que o calendário seja cumprido, porque "não pode ser um processo forçado, sob o risco de ser uma acção mal acabada, com consequências desastrosas. Por seu turno, o jurista José Machicame entende que se o processo não ficar concluído dentro deste prazo, vai ser apenas por questões logísticas, e não por falta de interesse da Renamo, Machicame avança que a criação, da comissão de paz, democracia e desenvolvimento sócio-económico, traduz o esforço deste partido para desconstruir a imagem que alguns sectores da sociedade têm de uma Renamo belicista.

Disponível em :<https://www.voaportugues.com/a/desmilitariza%C3%A7%C3%A3o-da-renamo-entre-a-expectativa-e-a-esperan%C3%A7a-de-um-fim-pr%C3%B3ximo/5919700.html> Consultado em 05 de Junho de 21 (19h23).

1

Nyusi reitera convite para Nhongo aderir ao processo de desmobilização. O Presidente moçambicano, Filipe Nyusi, voltou, nesta sexta-feira, (4.06) a apelar ao líder da autoproclamada Junta Militar da Renamo, Mariano Nhongo, a participar na terceira fase do processo de Desmobilização, Desarmamento e Reintegração (DDR) social, que arranca este mês. Falando em Chimoio, Manica, disse que exorta “o cidadão Mariano Nhongo, com os poucos compatriotas com quem ficou, que dão essa volta em Sussundenga e Gorongosa, para voltar ao convívio. Nyusi anunciou a retoma, este mês do DDR, a partir das bases da Renamo em Tete, província que registou, em Maio, dois ataques atribuídos ao grupo de Nhongo. O DDR “está ligeiramente paralisado por razões que explicamos noutras ocasiões, Covid e a mobilização de recursos, mas esperamos ainda dentro deste mês retomar”.

Disponível em: <https://www.voaportugues.com/a/nyusi-reitera-convite-para-nhongo-aderir-ao-ddr/5916999.html> Consultado em 04 de Junho de 21 (20h12)

1

Ex-guerrilheiros abrangidos pelo DDR serão alfabetizados: Pelo menos 69 antigos guerrilheiros da Renamo serão alfabetizados na província de Sofala, no âmbito da iniciativa Clubes da Paz, promovida pelo Parque Nacional da Gorongosa e financiada pelo governo português. O projecto enquadra-se nas iniciativas que procuram promover a reinserção dos guerrilheiros do principal partido da oposição que largaram as armas e abandonaram as matas no âmbito do acordo de paz assinado entre o Governo e a Renamo em 2019. Gil Mahara, gestor de educação e ponto focal do Clube da Paz, disse que a iniciativa é financiada pela Cooperação Portuguesa em Moçambique num valor anual de 50 mil euros e será desenvolvida durante um ano, sendo que os principais beneficiários são antigos guerrilheiros da Renamo que vivem no distrito da Gorongosa, província de Sofala.

Disponível em: <https://defesamoz.info/in%C3%ADcio/f/ex-guerrilheiros-abrangidos-pelo-ddr-ser%C3%A3o-alfabetizados> consultado no dia 08 de Junho de 2021 (19h34) & (Diário de Moçambique, 08 de Junho de 2021, Pag: 03)

1

Processo de DDR enfrenta dificuldades devido a pandemia da COVID-19. O Presidente do maior partido da oposição em Moçambique, Ossufo Momade, afirmou na sexta-feira (04.06), que está preocupado com os prazos do processo de DDR, cujo a sua finalização está previsto para o fim deste mês. Ossufo Momade explicou, ainda, que a maior preocupação do seu partido está no enquadramento dos seus guerrilheiros na polícia da República de Moçambique. Neste sentido, emitiu-se uma lista ao Governo, contendo 362 oficiais da Renamo para que possam ser enquadrados e existe uma outra lista de 36 elementos que estarão na unidade de protecção de altas individualidades. Ossufo Momade falava no distrito do Dondo, província de Sofala, durante um encontro com membros de base da sua formação política e antigos guerrilheiros

Disponível em: <https://noticias.mmo.co.mz/2021/06/processo-de-ddr-enfrenta-dificuldades-devido-a-pandemia-da-covid-19.html#ixzz6xCjaDJ8K> Consultado em 08 de Junho de 21 (15h50).

1

Província de Maputo assegura reintegração dos ex-guerrilheiros: O Governador da Província de Maputo, Júlio Parruque, assegura que os ex-guerrilheiros da RENAMO abrangidos pelo processo de Desarmamento, Desmobilização e Reintegração (DDR), estão a ter boa inserção na sociedade a ser auxiliados a reconstruir suas vidas. Segundo Júlio Parruque, neste momento a província de Maputo conta com 10 ex-guerrilheiros da RENAMO, dos quais dois no distrito da Manhiça, dois na cidade da Matola e os restantes em Boane. O Governador garantiu aos membros da Comissão de Agricultura, Economia e Ambiente da Assembleia da República, num encontro de cortesia no quadro de fiscalização dos parlamentares as províncias.

Disponível em: <https://defesamoz.info/in%C3%ADcio/f/prov%C3%ADncia-de-maputo-assegura-reintegra%C3%A7%C3%A3o-dos-ex-guerrilheiros> consultado no dia 09 de Junho de 2021 (22h10)

1

Fim do DDR previsto para finais de 2022: O processo de Desarmamento, Desmilitarização e Reintegração (DDR) dos guerrilheiros da Renamo poderá ser concluído em finais de 2022, segundo o Embaixador da União Europeia (UE) no país, Antonio Sánchez-Benedito. Após uma paralisação por alguns meses, o processo de Desarmamento, Desmobilização e Reintegração dos homens armados da Renamo retomou em Junho do ano passado, na província de Sofala. De lá a esta parte, o processo tem sido lento, pondo em causa o cronograma previamente estabelecido pelos signatários e parceiros. A demora que se verifica no processo foi agravada pela pandemia da COVID-19, que limitou os recursos financeiros que têm sido relatadas pelas partes no dossiê. Porém, o Embaixador da União Europeia é optimista e garante que tudo está bem encaminhado.

Disponível em: <https://www.opais.co.mz/fim-do-ddr-previsto-para-finais-de-2022/> consultado no dia 09 de Junho de 2021 (22h48)

1

Ossufo Momade diz que covid-19 condicionou o processo de desarmamento, desmobilização e reintegração: O presidente da Renamo, Ossufo Momade, disse no sábado, 05 de Junho, no distrito do Dondo, na província de Sofala, que a covid-19 condicionou os prazos do término de registo dos guerrilheiros da Renamo numa altura em que estamos a escassos dias para o fim do processo de desarmamento, desmobilização e reintegração. Segundo Ossufo Momade, os prazos do processo de desarmamento, desmobilização, reintegração, cujo o termino está previsto pra o termino deste mês, não serão cumpridos, mas isso não pode constituir preocupação para os moçambicanos e para os guerrilheiros a serem desmobilizados pois o sucesso processo é mais importante.

(Canal de Moçambique, 09 de Junho de 2021, Pág: 15)

1

Fim do DDR previsto para finais de 2022: O processo de Desarmamento, Desmilitarização e Reintegração (DDR) dos guerrilheiros da Renamo poderá ser concluído em finais de 2022, segundo o embaixador da União Europeia (UE) no país, Antonio Sánchez-Benedito. Após uma paralisação por alguns meses, o processo de Desarmamento, Desmobilização e Reintegração dos homens armados da Renamo retomou em Junho do ano passado, na província de Sofala. De lá a esta parte, o processo tem sido lento, pondo em causa o cronograma previamente estabelecido pelos signatários e parceiros. A demora que se verifica no processo foi agravada pela pandemia da COVID-19, que limitou os recursos financeiros que têm sido relatados pelas partes no dossiê. Porém, o Embaixador da União Europeia é optimista e garante que tudo está bem encaminhado.

Disponível em: <https://defesamoz.info/in%C3%ADcio/f/fim-do-ddr-previsto-para-finais-de-2022> consultado no dia 10 de Junho de 2021, (20h44)

1

Moçambique: Ex-guerrilheiros da Renamo sem subsídios há três meses. Os antigos militares da Resistência Nacional Moçambicana (Renamo) passaram à vida civil em meados do ano passado, vindos das bases de Savane e Muxúngue na província de Sofala. Há três meses que não estão a receber subsídios, segundo o presidente da Renamo, Ossufo Momade. Embora se diga preocupado com a situação, Momade adianta: "Dentro de dias vão ter os seus salários em dia. É um processo. Tivemos este problema, mas vai ser resolvido". Os ex-guerrilheiros do momento estão descontentes perante esta situação e pede intervenção do partido Renamo e do Governo de Nyusi.

(Disponível em: <https://www.dw.com/pt-002/mo%C3%A7ambique-ex-guerrilheiros-da-renamo-sem-subs%C3%ADdios-h%C3%A1-tr%C3%AAs-meses/a-57848755>, consultado no dia 10 de Junho de 2021, pelas 22h56)

1

Moçambique: Ex-guerrilheiros da RENAMO sem subsídios há três meses. Há três meses que 400 guerrilheiros desmobilizados da RENAMO não recebem subsídios, denuncia o líder do maior partido da oposição. Ossufo Momade espera que a situação possa ser resolvida em breve. Os guerrilheiros passaram à vida civil em meados do ano passado, vindos das bases de Savane e Muxúngue na província de Sofala. Sublinharam os guerrilheiros que estão descontentes com o não pagamento dos subsídios e pediram uma intervenção urgente do Governo e do partido RENAMO. Segundo o Governo, o atraso nos pagamentos terá sido por falta de fundos. Mas o problema já foi ultrapassado, assegurou Ossufo Momade na quarta-feira (09.06) e referiu, "Neste momento já se reuniu os fundos e o próprio processo de DDR vai continuar, para que possamos alcançar outras bases."

Disponível em: <https://www.dw.com/pt-002/mo%C3%A7ambique-ex-guerrilheiros-da-renamo-sem-subs%C3%ADdios-h%C3%A1-tr%C3%AAs-meses/a-57848755> Consultado em 11 de Junho de 21, (17h44)

1

RESUMO - CEPCB - Recolha Semanal sobre Violência em Moçambique, 07 – 13 de Junho 2021, Número 11

Chissano diz que é preciso convencer Mariano Nhongo a juntar-se ao DDR. O antigo Presidente da República, Joaquim Chissano, diz que é preciso que se intensifique os esforços de modo a convencer o líder da Junta Militar da Renamo a juntar-se ao processo de DDR e que eventualmente Mariano Nhongo esteja com medo. O antigo estadista foi chamado ao gabinete do Provedor de Justiça para falar do papel deste órgão, mas o tema dominante na entrevista com jornalistas foi a situação da segurança no país, a começar pela prevalente falta de entendimento entre Mariano Nhongo e o Governo. Jornal "O país" refere que para Chissano a grande dificuldade é o acesso ao líder da Junta Militar da Renamo e que se for conhecida a sua localização, o mais correcto é dialogar e explicar a Nhongo sobre os seus direitos e limites legais.

Disponível em: <https://www.folhademaputo.co.mz/pt/noticias/nacional/chissano-diz-que-e-preciso-convencer-mariano-nhongo-a-juntar-se-ao-ddr/> Consultado em 12 de Junho de 21, (19h53).

1

Renamo preocupada com a falta de interesse do governo acerca do DDR. Osufo Momade falava na cidade de Quelimane onde queixava-se da falta de interesse do governo em integrar homens da força residual da Renamo nas forças policiais e de defesa e segurança do Estado, o presidente da Renamo diz já ter passado muito tempo sem nenhum sinal do governo sobre o ponto de situação, Momade acrescentou que o processo de DDR vai seguir e que para o dia 21 seguir-se-á mais uma fase de DDR na província de Tete. Ainda segundo ele existe uma lista de 262 oficiais da Renamo que foi entregue ao governo e outra lista de 36 oficiais que se pressupõe que sejam usadas para a proteção de altas individualidades, Momade foi mais além falando que o foco da Renamo e a paz e reconciliação e não poderá ser possível alcançar a paz sem que o governo faça sua parte.

Jornal Principal da TV Sucesso do dia 13.06.2021

Notícias sobre Diálogo

A categoria de Diálogo, assim como a de Paz não tem um grande número de notícias reportadas. Os dados informativos da semana mostraram que ainda é preciso insistir no diálogo, é o que diz Alberto Chissano, antigo presidente de Moçambique, acrescenta ainda que será preciso ir ao encontro do líder da "Junta Militar" da RENAMO, Mariano Nhongo, pois considera que é fundamental para a paz duradoura no centro de Moçambique.

1

Chissano diz que é preciso insistir no diálogo com Mariano Nhongo: O antigo Presidente da República, Joaquim Chissano, diz que é preciso, de todas as formas, convencer o líder da Junta Militar da Renamo a juntar-se ao processo de DDR e que eventualmente Mariano Nhongo esteja com medo. O antigo estadista foi chamado ao gabinete do Provedor de Justiça para falar do papel deste órgão, mas o tema dominante na entrevista com jornalistas foi a situação da segurança no país, a começar pela prevalecente falta de entendimento entre Mariano Nhongo e o Governo. Defende que a grande dificuldade é o acesso ao líder da Junta Militar da Renamo e que se for conhecida a sua localização, o mais correcto é dialogar e explicar a Nhongo sobre os seus direitos e limites legais. Falou também da necessidade de apoio ou não no combate aos ataques em Cabo Delgado, mostrando optimismo nos passos que estão a ser dados.

Disponível em: <https://www.opais.co.mz/chissano-diz-que-e-preciso-insistir-no-dialogo-com-mariano-nyongo/> consultado no dia 10 de Junho de 2021, (21h00)

1

Joaquim Chissano apela a diálogo com líder da "Junta Militar". Joaquim Chissano diz que, para pôr termo à instabilidade no centro de Moçambique, será preciso ir ao encontro do líder da "Junta Militar". Essa será a única forma de o levar a dialogar com o Governo, admite o

RESUMO - CEPCB - Recolha Semanal sobre Violência em Moçambique, 07 – 13 de Junho 2021, Número 11

antigo Presidente. O antigo chefe de Estado considera igualmente essencial o contínuo apelo aos homens da autoproclamada "Junta Militar" para aderirem ao processo em curso de Desarmamento, Desmobilização e Reintegração (DDR) das forças residuais da Resistência Nacional Moçambicana (Renamo).

(Disponível em: <https://www.dw.com/pt-002/joaquim-chissano-apela-a-di%C3%A1logo-com-l%C3%ADder-da-junta-militar/a-57849418>, consultado no dia 10 de Junho de 2021, pelas 23h00)

1

Joaquim Chissano apela a diálogo com líder da "Junta Militar". O ex-chefe de Estado diz que o diálogo com o líder da autoproclamada "Junta Militar" da RENAMO, Mariano Nhongo, é fundamental para a paz duradoura no centro de Moçambique. Joaquim Chissano diz que, para pôr termo à instabilidade no centro de Moçambique, será preciso ir ao encontro do líder da "Junta Militar". Essa será a única forma de o levar a dialogar com o Governo. Não há nenhum conflito que possa dispensar o diálogo. Pode-se lutar, continuar a lutar, mas na equação deve estar sempre o diálogo, afirmou, em declarações aos jornalistas esta quinta-feira (10.06), à margem de uma visita ao gabinete do Provedor de Justiça. Considera igualmente essencial o contínuo apelo aos homens da autoproclamada "Junta Militar" para aderirem ao processo em curso de Desarmamento, Desmobilização e Reintegração (DDR).

(Jornal da noite STV, 10 de Junho de 21, 19h59).

Disponível em: <https://www.dw.com/pt-002/joaquim-chissano-apela-a-di%C3%A1logo-com-l%C3%ADder-da-junta-militar/a-57849418> Consultado em 10 de Junho de 21 (18h07).

1

“É preciso insistir no diálogo com Mariano Nhongo”- J. Chissano: O antigo Presidente da Republica, Joaquim Chissano, diz que é preciso de todas as formas, convencer o líder da Junta Militar da Renamo a juntar-se ao processo de DDR e que eventualmente Mariano Nhongo

RESUMO - CEPCB - Recolha Semanal sobre Violência em Moçambique, 07 – 13 de Junho 2021, Número 11

esteja com medo. O antigo estadista falava durante a visita ao gabinete do Provedor de Justiça, para falar do papel deste órgão, mas o tema dominante na entrevista com jornalistas foi a situação da segurança no país, a começar pela prevalecte falta de entendimento entre Mariano Nhongo e o Governo. Defende que a grande dificuldade é o acesso ao líder da Junta Militar da Renamo e que se for conhecida a sua localização, o mais correcto é dialogar e explicar a Nhongo sobre os seus direitos e limites legais. Falou também da necessidade de apoio ou não no combate aos ataques em Cabo Delgado, mostrando optimismo nos passos que estão a ser dados. Diz que o Governo está a seguir caminhos acertados.

Disponível em: <https://defesamoz.info/in%C3%ADcio/f/%E2%80%9C%E2%80%99-preciso-insistir-no-di%C3%A1logo-com-mariano-nhongo%E2%80%9D--jchissano> consultado no dia 11 de Junho de 2021 (20h21) & (Diário de Moçambique, 11 De Junho de 2021, Pag: 03)

Notícias sobre Criminalidade

A categoria de criminalidade apresentou um grande número de notícias reportadas. Os destaques da semana mostram que o tráfico de drogas ainda é um assunto quente, a titulo de exemplo um grupo de 11 paquistaneses foi condenado a penas que variam entre 10 e 20 anos por tráfico de droga na província de Cabo Delgado, além deste caso, tem também a detenção de dois indivíduos indiciados do crime de venda de droga do tipo cannabis sativa, vulgo suruma no bairro Maxaquene “B”. O rapto também tem vindo a fazer manchetes, e agora com dois cidadãos estrangeiros regressaram ao convívio familiar, após dias de sofrimento nas mãos dos sequestradores, trata-se de uma cidadã portuguesa, de 49 anos de idade, que fora raptada no passado dia 13 de Abril, na cidade de Maputo. Para além deste caso um grupo de homens armados raptou, na noite de ontem, na cidade da Beira, província de Sofala, um antigo agente da Polícia da República de Moçambique (PRM), que responde pelo nome de Alexandre Nguiliche

RESUMO - CEPCB - Recolha Semanal sobre Violência em Moçambique, 07 – 13 de Junho 2021, Número 11

A Inspecção de Recursos Minerais apreendeu, semana finda, 10 mil litros de combustível contrabandeado e que estava a ser comercializado ilegalmente na localidade de Garagua, distrito de Mossurize, província de Manica. Além desses assuntos, o assassinato também faz destaque e como exemplo tem o caso do baleamento mortal de um cidadão, na terça-feira passada, quando se dirigia a um banco comercial da praça, com objectivo de roubar-lhe dinheiro e para esse caso a Polícia da República de Moçambique (PRM), em Nampula, garantiu há dias que a detenção dos envolvidos no crime.

Quatro funcionários da Direcção Provincial do Trabalho, Emprego e Segurança Social na Zambézia foram detidos semana passada indiciados de corrupção, abuso de cargo, fraude e falsificação de documentos. Falando ainda em corrupção o antigo Edil de Maputo, David Simango, foi condenado, na manhã de hoje, pela quarta Secção do Tribunal Judicial do Distrito Municipal de Ka Mpumfo.

A Corrupção já atingiu todos os sectores do país, é o que mostra a notícia sobre o pagamento de valores que podem chegar aos 38 mil meticais, cerca de 500 euros, como condição imposta por agentes do SERNIC para abrir investigações. Denúncia é feita por cidadãos e confirmada pela sociedade civil. Outro tema de grande impacto é a neutralização de 46 indivíduos de nacionalidade Malawiana por falsificação de carimbo de movimento migratório na cidade de Tete.

1

Desaparecimento de jornalista ruandês em Maputo ressuscita fantasma de passado de perseguição: Cleophas Habiwareme perdeu a família em 1996 após o genocídio no Ruanda e hoje, como refugiado em Moçambique, fantasmas de um passado de perseguição étnica voltam à sua memória, por causa do desaparecimento, em Maputo, do jornalista ruandês Ntamuhanga Cassien. A esposa e a filha de Cleophas Habiwareme, 59 anos, foram baleadas durante um ataque contra um campo de refugiados no Congo, um episódio que o ruandês, de etnia hutu, atribui ao regime do seu país que “sempre perseguiu opositores e intelectuais”, frisou à Lusa. “Nesse ataque, eles conseguiram prender quase metade dos refugiados e eu

RESUMO - CEPCB - Recolha Semanal sobre Violência em Moçambique, 07 – 13 de Junho 2021, Número 11

perdi a minha mulher e a minha filha. Fiquei apenas com o meu outro filho, que está comigo aqui”, conta Habiyareme, hoje um pequeno empresário em Maputo.

Disponível em: <https://cartamz.com/index.php/politica/item/8079-desaparecimento-de-jornalista-ruandes-em-maputo-ressuscita-fantasma-de-passado-de-perseguido> consultado no dia 07 de Junho de 2021 (20h37)

1

Onze paquistaneses condenados a penas entre 10 e 20 anos por tráfico de droga em Moçambique. Um grupo de 11 paquistaneses foi condenado a penas que variam entre 10 e 20 anos por tráfico de droga na província de Cabo Delgado, no norte de Moçambique, anunciou o juiz responsável pelo caso. Os condenados fazem parte de um grupo de 13 paquistaneses, dois dos quais morreram antes do julgamento, que foram encontrados, em Dezembro de 2019, com pouco mais de 430 quilos de droga numa embarcação ao largo da baía de Pemba, em Cabo Delgado. De acordo com o Gabinete das Nações Unidas contra a Droga e o Crime (UNODC), as autoridades do Quênia e da Tanzânia, países a norte de Moçambique, aumentaram a vigilância nos últimos anos, empurrando os traficantes para sul, em direcção à costa moçambicana, "em busca de novas rotas e novos mercados"

Disponível em: <https://cartamz.com/index.php/politica/item/8044-onze-paquistaneses-condenados-a-penas-entre-10-e-20-anos-por-trafico-de-droga-em-mocambique> Consultado em 05 de Junho de 21 (16h12).

1

Raptos: Dois estrangeiros voltam à casa após dias de horror. Dois cidadãos estrangeiros regressaram ao convívio familiar, após dias de sofrimento nas mãos dos sequestradores. Trata-se de uma cidadã portuguesa, de 49 anos de idade, que fora raptada no passado dia 13 de Abril, na cidade de Maputo. Segundo as fontes, a família da vítima teve de pagar um resgate, de modo a salvar o seu ente-querido. Porém, não se avançou o montante envolvido na operação. Disseram apenas que a mesma regressou à casa com problemas de saúde. Já na cidade da Beira, capital provincial de Sofala, um cidadão chinês, que fora raptado na zona

RESUMO - CEPCB - Recolha Semanal sobre Violência em Moçambique, 07 – 13 de Junho 2021, Número 11

baixa daquela urbe, foi resgatado pela Polícia da República de Moçambique (PRM), num trabalho conjunto com o Serviço Nacional de Investigação Criminal (SERNIC). A vítima encontrava-se encarcerada numa residência no bairro de Inhamizua, nos arredores daquela cidade. Durante a operação, dois indivíduos (um moçambicano e outro chinês) foram detidos.

Disponível em: <https://cartamz.com/index.php/politica/item/8020-raptos-dois-estrangeiros-voltam-a-casa-apos-dias-de-horror> Consultado em 31 de Maio de 21 (18h19).

1

Autoridade apreende 10 mil litros de combustíveis e nove toneladas de minérios. A Inspeção de Recursos Minerais apreendeu, semana finda, 10 mil litros de combustível contrabandeado e que estava a ser comercializado ilegalmente na localidade de Garagua, distrito de Mossurize, província de Manica. Em entrevista à “Carta”, o Director Provincial de Infra-estruturas de Manica, Silva Manuel, disse que a apreensão foi graças à denúncia. Manuel lembrou que esta não é a primeira vez que as autoridades apreendem combustível naquela zona. Ainda na semana finda, concretamente entre os dias 26 e 27 de Maio, foram apreendidas nove toneladas de diferentes variedades de granada, na cidade de Chimoio, capital de Manica. Segundo o Inspector Provincial dos Recursos Minerais, Vasco Semba, os minérios foram encontrados no Bairro 5, na posse de um cidadão estrangeiro, aparentemente tanzaniano.

(Jornal da noite, 31 de Maio de 21, 20h12).

1

PRM garante neutralização dos envolvidos em breve: A Polícia da República de Moçambique (PRM), em Nampula, garantiu há dias que a detenção dos envolvidos no baleamento mortal de um cidadão, na terça-feira passada, quando se dirigia a um banco comercial da praça, com objectivo de roubar-lhe dinheiro, é uma questão de dias, porquanto, as investigações estão bastante avançadas. O Porta-voz da PRM, em Nampula, Zacarias Nacute, que deu a garantia,

RESUMO - CEPCB - Recolha Semanal sobre Violência em Moçambique, 07 – 13 de Junho 2021, Número 11

precisou que a imprensa seria brevemente solicitada para participar da cerimónia de apresentação pública dos indicados pelo crime, revelando apenas que depois de consumado o crime, os malfeitores empreenderam fuga usando uma viatura ligeira devidamente identificada.

(Wamphula Fax, 07 DE Junho de 2021, Pág: 04)

1

Neutralizados vendedores de droga em Maputo. O porta-voz da PRM a nível da cidade de Maputo, Leonel Muchina, anunciou semana passada, a detenção de dois indivíduos indiciados do crime de venda de droga do tipo cannabis sativa, vulgo suruma no bairro Maxaquene “B”. Os indivíduos com 32 e 36 anos de idade, foram conduzidos para 12ª esquadra da PRM na capital do país. Os mesmos se encontravam na posse de cerca de três quilogramas de suruma, na ocasião reconheceram o crime e dizem que praticam este negócio ilícito há dois meses.

(Jornal Público, 07 de Junho de 21, pag:5)

Quatro funcionários estão detidos por diversos crimes de corrupção na Zambézia. Quatro funcionários da Direcção Provincial do Trabalho, Emprego e Segurança Social na Zambézia foram detidos semana passada indiciados de corrupção, abuso de cargo, fraude e falsificação de documentos. Os detidos fazem parte de 25 arguidos arrolados pela Procuradoria-Geral da República (PGR) naquela província em conexão com o esquema de emissão de falsos atestados de trabalho para estrangeiros. Segundo o Ministério Público, o caso arrasta-se desde o ano passado tendo a investigação apurado que parte dos estrangeiros envolvidos no esquema encontravam-se em situação ilegal e outros pretendiam eximir-se do pagamento de taxas ao Estado.

Disponível em: <https://noticias.mmo.co.mz/2021/06/quatro-funcionarios-estao-detidos-por-diversos-crimes-de-corrupcao-na-zambezia.html#ixzz6xCj9SDrl> Consultado em 08 Junho de 21(15h42).

1

Tete:46 imigrantes ilegais falsificam carimbo. Neutralizados 46 indivíduos de nacionalidade Malawiana por falsificação de carimbo de movimento migratório na cidade de Tete. Os cidadãos faziam-se transportar num autocarro com destino a Africa do Sul segundo a portavoz da migração na cidade de Tete Amelia Direito, afirmou que os imigrantes foram neutralizados no kilometro 15, os imigrantes que entraram no território Moçambicano por vias não estabelecidas.

Jornal Principal da TV Sucesso do dia 08.06.2021

1

Grupo 15 cai nas mãos da policia em Nampula. Foram capturados 9 supostos integrantes da quadrilha que semeava terror em Nampula que semearam durante muito tempo insegurança na urbe, os meliantes teriam sido presos graças a de a denúncia popular que permitiu a prisão do mesmo, segundo a policia já estão sendo seguidos todos tramites legais para que os indiciados sejam encaminhados a barra da justiça ara que respondam por seus actos criminosos. Na mesma situação estão detidos dois jovens por venda e consumo de drogas com especialidade em surruma.

Casos do TV Sucesso do dia 08.06.2021

1

Supostos agentes da Polícia raptam antigo colega na Beira: Um grupo de homens armados raptou, na noite de ontem, na cidade da Beira, província de Sofala, um antigo agente da Polícia da República de Moçambique (PRM), que responde pelo nome de Alexandre Nguiliche. Os raptadores, que se identificaram como agentes da PRM, de acordo com Laura Fernando, esposa da vítima, chegaram à residência em causa por volta das 21 horas. “Primeiro, bateram a porta dizendo que pretendiam ajuda para socorrer uma pessoa que estava alegadamente a ser agredida por malfeitores numa casa de pasto, próximo da nossa casa. O meu marido

RESUMO - CEPCB - Recolha Semanal sobre Violência em Moçambique, 07 – 13 de Junho 2021, Número 11

recusou-se a prestar ajuda. De seguida, identificaram-se como agentes da Polícia e pediram ao meu marido para sair, mas, mesmo assim, recusou-se”, contou. “Separaram-se, sendo que três se colocaram em igual número de janelas e outros dois a três, com recurso a pedras, começaram a arrambar a nossa única porta. Todos empunhavam pistolas e gritavam exigindo a saída do meu marido.

Disponível em: <https://www.opais.co.mz/supostos-agentes-da-policia-raptam-antigo-colega-na-beira/> consultado no dia 09 de Junho de 2021 (22h55)

1

David Simango condenado a um ano e seis meses de prisão por abuso de cargo. O antigo Edil de Maputo, David Simango, foi condenado, na manhã de hoje, pela quarta Secção do Tribunal Judicial do Distrito Municipal de Ka Mpfumo.

Disponível em <https://www.opais.co.mz/politica/> consultado no dia 09.06.2021 as 21h25

1

Moçambicanos denunciam cobranças da polícia para recuperar bens roubados. Pagamento de valores que podem chegar aos 38 mil meticais, cerca de 500 euros, é condição imposta por agentes do SERNIC para abrir investigações. Denúncia é feita por cidadãos e confirmada pela sociedade civil. Cidadãos em Maputo que já foram vítimas de roubo denunciam cobranças do SERNIC, Serviço de Investigação Criminal, para recuperar os bens furtados. Os valores a pagar, afirmam, dependem do tipo de bem roubado. Para recuperar uma viatura ligeira, por exemplo, o preço ronda o equivalente a 500 euros. Para computadores, aparelhagens ou telefones, os valores podem chegar ao equivalente a 30 euros.

Disponível em <https://www.dw.com/pt-002/mo%C3%A7ambicanos-denunciam-cobran%C3%A7as-da-pol%C3%ADcia-para-recuperar-bens-roubados/a-57832315>

consultado no dia 09.06.2021 as 21h00

1

Polícia desmantela em Gaza quadrilha de roubo de gado: Uma quadrilha de assaltantes que se dedicava ao roubo de gado bovino foi desmantelada, semana passada, pela Polícia da República de Moçambique (PRM) em Gaza, nos distritos nortenhos da província. Trata-se de três indivíduos, actualmente a ver o sol aos quadrinhos, que supostamente faziam as suas incursões nos distritos de Massangena, Chicualacuala e Mapai e no vizinho do Zimbábue, onde roubavam cabeças (de gado) e vendiam carne nos mercados paralelos. O chefe das relações públicas no comando provincial da PRM em Gaza, Carlos Macuácuá, que avançou a informação, explicou que para lograr os seus intentos, o referido grupo de larários entretinha os pastores durante a pastagem, enquanto outros elementos subtraíam alguns animais dos currais.

(Diário de Moçambique, 09 de Junho de 2021, Pág. 02)

1

Moçambicanos denunciam cobranças da polícia para recuperar bens roubado. Cidadãos em Maputo que já foram vítimas de roubo denunciam cobranças do SERNIC, Serviço de Investigação Criminal, para recuperar os bens furtados. Os valores a pagar, afirmam, dependem do tipo de bem roubado. Para recuperar uma viatura ligeira, por exemplo, o preço ronda o equivalente a 500 euros. Para computadores, aparelhagens ou telefones, os valores podem chegar ao equivalente a 30 euros. Tudo sem garantias: mediante o pagamento, alguns bens são recuperados, outros não.

(Disponível em: <https://www.dw.com/pt-002/mo%C3%A7ambicanos-denunciam-cobran%C3%A7as-da-pol%C3%ADcia-para-recuperar-bens-roubados/a-57832315>,

Consultado no dia 09 de Junho de 2021, pelas 22h58)

1

Corpo Diplomático calado mas "preocupado" com o desaparecimento do jornalista ruandês

em Maputo: O Corpo Diplomático acreditado em Moçambique diz-se preocupado com o desaparecimento/detenção do jornalista ruandês Ntatumanga Cassien, ocorrido no Distrito Municipal de KaNyaca, no passado dia 23 de Maio. Fontes autorizadas das Embaixadas da França e dos Estados Unidos da América, em Maputo, disseram à “Carta” ainda não terem um posicionamento formal em relação ao assunto, mas garantiram estarem preocupadas com o silêncio das autoridades moçambicanas e ruandesas. A Embaixada francesa afirma, por exemplo, ser defensora das liberdades de expressão, imprensa e dos direitos humanos, pelo que está preocupada com o desaparecimento daquele cidadão ruandês, que estava refugiado no país há quatro anos. Já a Embaixada norte-americana diz estar a seguir o caso, pelo que ainda não tem detalhes para partilhar com a comunicação social. Ntatumanga Cassien foi raptado/detido no passado dia 23 de Maio.

Disponível em: <https://www.cartamz.com/index.php/politica/item/8098-corpo-diplomatico-calado-mas-preocupado-com-o-desaparecimento-do-jornalista-ruandes-em-maputo>

consultado no dia 09 de Junho de 2021 (21h53)

1

Directora de Economia e Finanças de Manica condenada por cometer seis crimes enquanto

administradora de Mueda: A actual directora de economia e finanças nos serviços provinciais de representação do Estado em Manica, Maria Nhalivilo, foi condenada na passada sexta-feira pelo tribunal judicial da província de Cabo Delgado, à revelia a cinco anos de prisão maior por cometimento de seis crimes aquando administradora do distrito de Mueda, entre os anos 2017 a 2019 naquela província nortenha do país. E este é o exemplo de uma má gestora da coisa pública do país, em que a antiga administradora do distrito de Mueda em Cabo Delgado foi notificada pelo tribunal judicial em 2020 enquanto a mesma já exercia a função de directora provincial de economia e finanças nos serviços provinciais de representação de Estado de Manica.

(Zambeze, 10 de Junho de 2021, Pag:05)

1

Directora de Economia e Finanças de Manica condenada por cometer seis crimes enquanto administradora de Mueda: A actual directora de economia e finanças nos serviços provinciais de representação do Estado em Manica, Maria Nhalivilo, foi condenada na passada sexta-feira pelo tribunal judicial da província de Cabo Delgado, à revelia a cinco anos de prisão maior por cometimento de seis crimes aquando administradora do distrito de Mueda, entre os anos 2017 a 2019 naquela província nortenha do país. Este é o exemplo de uma má gestora da coisa pública do país, em que a antiga administradora do distrito de Mueda em Cabo Delgado foi notificada pelo tribunal judicial em 2020 enquanto a mesma já exercia a função de directora provincial de economia e finanças nos serviços provinciais de representação de Estado de Manica.

(Zambeze, 10 de Junho de 2021, Pag:05)

1

Três polícias entre condenados a penas de prisão em Montepuez: Pelo menos seis pessoas foram condenadas pelo Tribunal Distrital de Montepuez, na província de Cabo Delgado, entre as quais três polícias, a uma pena de prisão de um ano e seis meses de multa, pela prática do crime de pesquisa e exploração ilegal de recursos minerais na concessão da Montepuez Ruby Mining (MRM). Entretanto, as penas de prisão foram convertidas em um ano de multa, à taxa diária de 300 meticais, em virtude de os acusados serem réus primários. Os arguidos foram, igualmente, conjunta e solidariamente, condenados ao pagamento de uma indemnização à MRM no valor de trezentos mil meticais. Entre os arguidos, três são agentes da Polícia da República de Moçambique (PRM), dois são funcionários da empresa de segurança privada GardaWorld e um é funcionário da MRM afecto à segurança.

(Diário de Moçambique, 10 de Junho de 2021, Pág: 03)

1

Suspeitas de corrupção levam dois funcionários públicos à cadeia em Nampula. Trata-se de um funcionário da empresa pública Electricidade de Moçambique (EDM) suspeito de ter desviado cerca de quatro milhões de Meticais e uma funcionária do Hospital Central de Nampula acusada de ter montado, junto com os colegas, um esquema de cobranças ilícitas aos candidatos ao quadro laboral daquela unidade sanitária, que lhes rendeu mais de 180 mil Meticais. Os indiciados foram apresentados à imprensa, esta terça-feira (08.06), pelo Gabinete Provincial de Combate à Corrupção de Nampula. Entretanto, a fonte diz não saber do paradeiro dos restantes membros da quadrilha, que lesava candidatos no HCN.

Disponível em: <https://www.cartamz.com/index.php/sociedade/item/8121-suspeitas-de-corrupcao-levam-dois-funcionarios-publicos-a-cadeia-em-nampula> Consultado em 10 de Junho de 21 (17h34) & (Jornal da noite STV, 10 de Junho de 21, 20h04)

1

Polícia incinera mais de uma tonelada e meia de canábis em Sofala: O Serviço Nacional de Investigação Criminal de Moçambique (SERNIC) incinerou, hoje, na cidade da Beira, pouco mais de uma tonelada e meia de canábis, droga apreendida há uma semana no distrito do Dondo. Segundo Alfeu Siteo, porta-voz do SERNIC em Sofala, durante a operação para a apreensão da droga, não houve detidos, mas investigações estão em curso para que sejam neutralizados os donos da mercadoria. A droga foi apreendida no dia 03 de Junho em Dondo, num camião que pertence a uma transportadora moçambicana, um veículo que alegadamente saía do Malawi e tinha como destino o Zimbabwe, com passagem por Moçambique. A droga foi destruída no incinerador de resíduos do Hospital Central da Beira (HCB). António Semente, Director do Gabinete do Combate à Droga em Sofala, considerou esta quantidade de droga incinerada a maior já apreendida nos últimos 11 anos na província.

Disponível em: <https://www.opais.co.mz/policia-incinera-mais-uma-tonelada-e-meia-de-canabis-em-sofala/> consultado no dia 11 de Junho de 2021 (20h34) & (Diário de Moçambique, 11 De Junho de 2021, Pág: 03) & (O País, 11 de Junho de 2021, Pág: 10)

1

Assaltos a PT inquietam operadoras nacionais: Os postos de transformação (PT) de operadoras de telecomunicações nacionais começaram a ser alvo de assaltos, por parte de larápios, com o objectivo de roubar materiais supostamente como valor no mercado paralelo. A título de exemplo, na semana passada, um PT da Moçambique Telecom (Tmcel), situado nas colinas de Mafuiane, no distrito da Namaacha, província de Maputo, foi alvo de arrombamento e furto de uma quantidade considerável de cobre, com aparente intuito de venda ilegal no mercado paralelo. Uma fonte da empresa explicou que se “trata de um fenómeno novo”, ao nível das companhias de telecomunicações, colocando-se em risco os postos de transformação implantados em locais não vigiados por guardas.

(Diário de Moçambique, 11 De Junho de 2021, Pág: 09)

1

SERNIC apreende 11 pontas de marfim em Maputo: O Serviço Nacional de Investigação Criminal (SERNIC) apreendeu, há dias, 11 pontas de marfim, na província de Maputo. Os troféus estavam na posse de dois irmãos (um de 30 anos de idade e outro de 35 anos de idade) e estavam numa residência no bairro da Zona Verde, no Município da Matola. Segundo o porta-voz do SERNIC, em Maputo, Elino Panguana, os troféus terão sido retirados de seis elefantes, sendo que um deles foi retirado recentemente. Afirma que o facto chegou ao SERNIC, através de uma denúncia anónima. Entretanto, a fonte garante estar em curso uma investigação visando apurar a origem das pontas de marfim e o seu destino. Porém, não avançou o estágio das investigações.

Disponível em: <https://cartamz.com/index.php/sociedade/item/8132-sernic-apreende-11-pontas-de-marfim-em-maputo> consultado no dia 11 de Junho de 2021 (19h56)

1

RESUMO - CEPCB - Recolha Semanal sobre Violência em Moçambique, 07 – 13 de Junho 2021, Número 11

Repatriados 100 estrangeiros ilegais em Moçambique. Cem estrangeiros, na sua maioria malawianos, chineses e burundeses foram repatriados, recentemente, devido a imigração clandestina, falta de autorização de residência, não comunicação de mudança de domicílio e ou boletim de alojamento. Os repatriamentos ocorreram mercê de denúncias de locais que albergam imigrantes ilegais e da fiscalização do Serviço Nacional de Migração (SENAMI). O porta-voz do SENAMI, Celestino Matsinhe, afirma que os agentes de fiscalização interpelaram, em uma semana, na cidade de Maputo e províncias de Tete, Sofala e Niassa 151 estrangeiros. “Dos interpelados, 100 foram repatriados, 46 aguardam repatriamento e cinco regularizaram a sua situação migratória”, esclareceu.

Disponível em: <https://www.folhademaputo.co.mz/pt/noticias/nacional/repatriados-100-estrangeiros-ilegais-em-mocambique/> Consultado em 11 de Junho de 21 (18h21).

1

Ex-membro da PRM liderava uma quadrilha. Nas suas acções roubaram 40 mil meticais pertentes a um português, mataram quatro guardas numa só noite. Além de roubar produtos alimentares numa mercearia, também mataram o guarda. Num caso de assalto a uma empresa pertencente a chineses também mataram o guarda. Este grupo que era liderado por um antigo membro da PRM, o mesmo que na passada terça-feira, no âmbito duma operação policial foi detido na sua residência de acordo com a SERNIC, o antigo polícia admitiu nos assaltos e seu envolvimento no crime, outros dois integrantes confessaram igualmente seu envolvimento nos casos. Parte das vítimas desta quadrilha reconheceram os assaltantes na esquadra da PRM em Sofala.

(Jornal da noite STV, 11 de Junho de 21, 20h30).

2

Antigo autarca de Maputo vai recorrer de condenação por corrupção. David Simango vai recorrer da condenação a 18 meses de prisão, convertidos em multa, por corrupção, disse o advogado do arguido, Raimundo Chambe. Nós vamos recorrer, porque o processo teve um

RESUMO - CEPCB - Recolha Semanal sobre Violência em Moçambique, 07 – 13 de Junho 2021, Número 11

desfecho contrário à prova produzida", afirmou Chambe. O advogado considerou que não foi provada a acusação de corrupção contra David Simango na autorização de um terreno para a construção de um edifício no centro de Maputo, onde a mulher do antigo autarca viria a adquirir um apartamento. Para o tribunal, o apartamento foi uma contrapartida pelo facto de David Simango ter facilitado a concessão do terreno à imobiliária, mas a defesa do autarca diz que o talhão foi cedido à imobiliária antes de o arguido assumir a presidência do município de Maputo.

Disponível em: <https://www.lusa.pt/lusofonia/Mo%C3%A7ambique/article/2021-06-11/32381179/antigo-autarca-de-maputo-vai-recorrer-de-condena%C3%A7%C3%A3o-por-corrup%C3%A7%C3%A3o> Consultado em 11 de Junho 21, (18h13). E <https://www.dw.com/pt-002/antigo-autarca-de-maputo-recorrer%C3%A1-de-condena%C3%A7%C3%A3o-por-corrup%C3%A7%C3%A3o/a-57854063> Consultado em 11 de Junho de 21, (18h31).

1

SERNIC apreende 11 pontas de marfim em Maputo. O Serviço Nacional de Investigação Criminal (SERNIC) apreendeu, há dias, 11 pontas de marfim, na província de Maputo. Os troféus estavam na posse de dois irmãos com 30 35 anos de idade e estavam numa residência no bairro da Zona Verde, no Município da Matola. Segundo o porta-voz do SERNIC, em Maputo, Elinó Panguana, os troféus terão sido retirados de seis elefantes, sendo que um deles foi retirado recentemente. Afirma que o facto chegou ao SERNIC, através de uma denúncia anónima. Entretanto está em curso uma investigação visando apurar a origem das pontas de marfim e o seu destino.

Disponível em: <https://www.cartamz.com/index.php/sociedade/item/8132-sernic-apreende-11-pontas-de-marfim-em-maputo> Consultado em 11 Junho de 21, (17h13)

2

Tranquilidade na Beira: A comunidade de Inhamizua, local onde o grupo liderado pelo ex-membro da Polícia da República de Moçambique (PRM), actuava diz estar satisfeito e aliviada

RESUMO - CEPCB - Recolha Semanal sobre Violência em Moçambique, 07 – 13 de Junho 2021, Número 11

com a detenção dos malfeitores. Parece ter chegado ao fim os momentos de terror que a comunidade de Inhamizua, passava na calada da noite, que não podia dormir sossegado sinão atenta aqui este grupo investia na calada da noite nas residências. O grupo de malfeitores liderado pelo ex-membro da PRM, praticava os assaltos na comunidade de Inhamizua. A comunidade residente, diz estar feliz com a captura destes elementos e apela a Polícia a continuar a trabalhar para capturar outros elementos que continuam a solta.

(Fala Moçambique, TV Miramar 19h55, Sábado, dia 12 de Junho de 2021)

1

Segurança Publica: Três indivíduos estão a contas com a Polícia da Republica de Moçambique (PRM), em Maputo, suspeitos de assalto a mão armada, com destaque para viaturas. A quadrilha segundo a PRM, tirava sono aos moradores dos bairros, T3 e Ndlavela, no município da Matola. Na sua última incursão, o grupo terá interceptado uma senhora na companhia do seu marido e com recurso a uma arma de fogo, tiraram a viatura que a posteriori foi modificada. Os três indivíduos neutralizados pela PRM encontram-se detidos na 7ª Esquadra, sendo que um comparsa encontra-se amonte.

(Fala Moçambique, TV Miramar 19h57, Sábado, dia 12 de Junho de 2021)

1

Agente da policia detido por ajudar predador sexual a fugir. Um agente da policia em Homwine facilitou a fuga de um predador sexual em troca de 4 mil meticais, o agente em causa esta preso indiciado de abuso de cargo e função, o processo crime já foi remetido ao tribunal para o julgamento. O gabinete de combate a corrupção em Inhambane diz ter reunido provas para que o agente em causa responda pelos seus actos e seja responsabilizado criminalmente.

Jornal Principal da TV Sucesso do dia 13.06.2021

VIOÊNCIA ESTRUTURAL

Notícias sobre Violência Social

A semana em análise, registou 2 notícias na categoria de Violência Social. Uma das notícias diz respeito à recusa da população local de algumas regiões da zona norte em expropriar-se de parte dos seus terrenos aos deslocados, para que estes tenham espaço para implantar abrigos e campos de cultivo. A outra notícia diz respeito à constante violação dos direitos das crianças - o Parlamento Infantil denunciou que muitas crianças ainda são exploradas para o trabalho infantil, inclusive pelas suas próprias famílias e fenómeno continua sendo um grande desafio, e por isso, continua a trabalhar contra ele.

1

Comissão da Agricultura, Economia e Ambiente da Assembleia da República esteve nas zonas que recebem deslocados do terrorismo no norte de Moçambique e confirma que há conflitos. Os deputados constataram que há conflitos de terra nos distritos de Montepuez e Ancuabe, que receberam milhares de vítimas do terrorismo. A população local rejeita a expropriação dos seus terrenos para serem entregues aos deslocados, diz Manuel Rodrigo Ramessane, deputado da FRELIMO e vice-presidente da Comissão. Ramessane avança que as

RESUMO - CEPCB - Recolha Semanal sobre Violência em Moçambique, 07 – 13 de Junho 2021, Número 11

autoridades têm sensibilizado a população local, de modo a dispensar parte do seu espaço às famílias que fogem da instabilidade nas regiões de origem, para a fixação de abrigos e abertura de campos de cultivo.

A notícia da venda de terras aos deslocados viria a ser logo desmentida também pela administradora de Montepuez.

(Jornal da noite STV, 07 de Junho de 21, 20h27).

1

Parlamento Infantil diz que algumas crianças são tratadas como escravas no país: O

Parlamento Infantil, na capital do país, entende que a situação da criança ainda é deplorável e acrescenta que, em algumas províncias, há petizes tratados como escravos pelas próprias famílias ou pessoas encarregues de cuidar deles. Hoje, 12 de Junho, Dia Mundial contra Trabalho Infantil, os parlamentares de palmo e meio voltaram a denunciar que a situação da criança no país continua dramática. Para ultrapassar estes problemas, o Parlamento Infantil reconhece haver desafios, por isso diz não estar parado. Este sábado, o Parlamento Infantil reuniu-se no Ministério do Género, Criança e Acção Social, em Maputo, para eleger o novo corpo directivo.

Disponível em: <https://www.opais.co.mz/parlamento-infantil-diz-que-algumas-criancas-sao-tratadas-como-escravas-no-pais/> consultado no dia 12 de Junho de 2021 (20h45)

Notícias sobre Violência Rodoviária

A Violência Rodoviária registou X notícias, nesta semana. Segundo um comunicado do Comando Geral da Polícia, 13 pessoas morreram e 22 contraíram ferimentos, dos quais 12 graves e 13 ligeiros, em consequência de 19 acidentes de viação registados em todo o território nacional durante a semana passada. Entre estes dados, constam a morte de um

RESUMO - CEPCB - Recolha Semanal sobre Violência em Moçambique, 07 – 13 de Junho 2021, Número 11

menor de três meses de idade e um idoso que morreram num acidente de viação que decorreu no dia 07 de Junho no distrito de Montepuez, província de Cabo Delgado.

1

Morte em Montepuez: Menor de três meses de idade e um idoso, morreram no distrito de Montepuez, na província de Cabo Delgado, vítimas de acidente de viação. A Polícia em Montepuez, afirma o excesso de velocidade como a causa do sinistro do transporte semicolectivo de passageiros que seguia em direcção a Pemba. O acidente ocorreu na Estrada nacional numero 14 por volta das 15 horas de segunda-feira. Para além das duas vítimas mortais, o sinistro do tipo despiste e capotamento envolvendo um chapa 100 resultou no ferimento de outros 22 passageiros, sendo 08 em estado grave e outros estado ligeiro.

(Fala Moçambique, TV Miramar 20h06, terça-feira, 08 de Junho de 2021)

1

Acidentes de viação mataram treze pessoas em uma semana: Treze pessoas morreram e vinte e cinco contraíram ferimentos, dos quais 12 graves e 13 ligeiros, em consequência de dezanove acidentes de viação registados em todo o território nacional durante a semana passada. Um comunicado do Comando Geral da Polícia, distribuído a imprensa, indica que estes acidentes tiveram como causas o excesso de velocidade e a má travessia do peão.

Violência Rodoviária

(Canal de Moçambique, 09 de Junho de 2021, Pág: 17)

Notícias sobre Violência Baseada no Género

Na semana em análise, houve o registo de X notícias na categoria de Violência Baseada no Género. Dentre os casos reportados, esteve o de uma rapariga de 14 anos expulsa de casa pela avó, por recusar se submeter a uma união forçada, tendo sido acolhida num centro de madres Mosteiro Mater Dei. Ainda na mesma senda, encontram-se detidos três cidadãos, entre sete casos, acusados de forçarem suas filhas à uniões prematuras, no distrito de Chibuto, província de Gaza. Os detidos em causa receberam em troca valores monetários e cabeças de gado bovino. As raparigas, apesar de algumas delas estarem grávidas, foram reintegradas às suas famílias e voltaram à escola. Segundo a agência de informação Público Pt, as famílias em Nampula justificam esse acto, comum, com a pobreza. Entre as notícias reportadas, houve ainda o caso de um feminicídio, ocorrido em Inhagoia, um bairro na cidade de Maputo, em que um homem assassinou sua esposa com recurso a uma arma branca e escondeu o seu corpo durante três dias, dentro de casa, até ser descoberto pelos vizinhos que aperceberam-se do mau cheiro. Houve ainda o registo de mais um caso de agressão à uma mulher, um caso de violência doméstica, em que uma jovem de 17 anos foi gravemente ferida com recurso à catana, pelo seu marido de 40 anos com quem se encontrava numa condição de união prematura, tendo perdido a sua gravidez. Segundo a Secretaria de Estado da Juventude e Emprego, a adolescente recebeu apoio do Governo para voltar a estudar, tendo-lhe sido atribuída uniforme e material escolar. Sobre este caso, a primeira-dama, Isaura Nyusi, manifestou o seu repúdio e apelou à conscientização da sociedade sobre a não violência contra mulher e rapariga.

2

Recentemente, em Nampula, uma menina de 14 anos foi expulsa de casa pela avó, por negar um casamento arranjado. Sifa Maulana, como toda a rapariga da sua idade tem sonhos, formar-se como enfermeira. Quando a família lhe deu a escolha entre casar ou sair de casa, ela pegou em 100 meticais e apanhou o autocarro sem saber para onde ir. Quando a avó disse que 'se você não quer casar, melhor sair agora'. A Sifa arrumou a roupa, pediu ao cunhado 100 meticais e foi para a paragem", conta Sifa, agora no Mosteiro Mater Dei, onde foi acolhida pelas madres. As famílias em Nampula justificam estas uniões com a pobreza que

vivem. Embora não haja dados recentes de meninas forçadas a casar em Nampula, vários organismos têm manifestado preocupação e apelam às comunidades para denunciar casos

Disponível em: <https://www.publico.pt/2021/05/28/politica/noticia/cravinho-esperamissao-europeia-mocambique-europeia-aprovada-junho-1964481> Consultado em 02 de Junho de 21 (15h15). E <https://www.voaportugues.com/a/menina-%C3%A9-expulsa-de-casa-por-negar-casar-se-em-nampula-mo%C3%A7ambique/5919616.htm>

1

Cidadão indiciado de assassinar sua esposa no bairro de Inhagoa: O homem em causa teria assassinado a esposa na passada terça-feira que permaneceu com o corpo no quarto durante 3 dias. O indiciado teria usado uma arma branca para por fim a vida da sua companheira de vida com quem partilhava sonhos e projetos. O facto chocou os moradores do bairro de Inhagoa, e principalmente os vizinhos que partilhavam o condomínio com o indiciado e a falecida. O corpo da malograda teria sido descoberta três dias apos o facto fatídico devido ao cheiro que exalava, o que suscitou a curiosidade dos vizinhos para apurara verdade.

Jornal Principal - 07.06.2021

1

Detidos três “pais” por forçarem filhas a casamentos prematuros: Três cidadãos estão sob custódia policial no distrito de Chigubo, norte da província de Gaza, acusados de forçarem suas filhas a uniões prematuras. Os detidos, de idades entre 47 e 50 anos, fazem parte de um total de sete casos em que os pais forçaram casamentos envolvendo suas filhas adolescentes, no presente ano, naquele distrito. O facto foi revelado pelo comandante distrital de Chigubo, Germano Ribeiro, o qual explicou que os detidos receberam, em troca, valores monetários e cabeças de gado bovino, uma prática secular entre as comunidades nortenhas de Gaza. Ribeiro assegurou que, embora grávidas como consequência das uniões a que foram submetidas pelos respectivos progenitores, as três raparigas já foram resgatadas,

RESUMO - CEPCB - Recolha Semanal sobre Violência em Moçambique, 07 – 13 de Junho 2021, Número 11

recentemente, e reintegradas nas respectivas famílias e na escola para continuarem com os estudos.

(Diário de Moçambique, 10 de Junho de 2021, Pág: 02)

1

Jovem de 17 anos ferida à catana em Manica: Uma menina de 17 anos de idade está gravemente ferida e encontra-se hospitalizada após sofrer golpes de catana, no distrito de Mossurize, em Manica. O agressor, neste momento a contas com a Polícia, tem 40 anos de idade e vivia com a vítima em situação de união prematura. Segundo a Secretaria de Estado da Juventude e Emprego, o facto aconteceu no dia 08 de Junho corrente. A vítima, há 24 semanas grávida, chama-se Paquone Francisco. Devido à gravidade do seu estado de saúde, foi transferida de Mossurize para os cuidados intensivos do Hospitalar Provincial de Chimoio. A Secretaria de Estado da Juventude e Emprego explicou que Paquone Francisco recebeu apoio do Governo para voltar a estudar, tendo-lhe sido atribuída uniforme e material escolar. Quando o parceiro tomou conhecimento de que a menina recebeu o referido apoio, alegou que se tratava de um amante a custear as despesas, o que gerou violência.

Disponível em: <https://www.opais.co.mz/jovem-de-17-anos-ferida-a-catana-em-manica/>
consultado no dia 11 de Junho de 2021 (20h28) & (Jornal da noite STV, 11 de Junho de 21,
20h20)

1

Violência da rapariga: A esposa do presidente repudia a acção violenta contra rapariga agredida em Manica, a adolescente teria sido agredida por suposto marido de 40 anos com quem mantinha uma união forçada e sujeita a violações constantes de seus direitos, segundo a adolescente o suposto marido teria lhe agredido para lhe impedir de ir a escola. Para Isaura Nyusi a agressão a esta rapariga deve servir de barómetro para a conscientização da sociedade sobre a não violência contra mulher e rapariga, è preciso reforçar o combate para evitar que estes actos se perpetuem na nossa sociedade.

Notícias sobre Crimes Rituais

A categoria de Crimes Rituais contou com apenas uma notícia. Em que a Associação de Apoio aos Albinos de Moçambique manifestou a sua preocupação pelo contínuo registo de casos de raptos e sequestros a albinos com o fim de tráfico de órgãos, que já registou desde o início deste ano 3 casos. Segundo a instituição, os maiores casos registam-se na província de Zambézia.

1

Tráfico de Órgãos Humanos: Apesar da redução de raptos e sequestros de pessoas com albinismo na Zambézia, a associação de apoio aos albinos de Moçambique, continua preocupada com o fenómeno. Só no primeiro trimestre deste ano foram registados três casos, contra cinco de igual período do ano passado. Caminhar inseguro e bastante atento, é o que faz Jacinto Lemos e tal se deve aos malfetores que perseguem pessoas com albinismo. Os casos de tráficos e tentativa de raptos aos albinos têm sido registados com maior frequência nas fronteiras do distrito da Zambézia.

(Fala Moçambique, TV Miramar 20h39, Sábado, dia 12 de Junho de 2021)

Maputo, 13 de Junho de 2021

Equipa editorial:

Milissão Nuvunga, Daniela Joane, Sheid Eura, Eduardo Changule, Ermenegildo Madede, Dilvan Chivangue, Ernesto Wate, Figorcia Furuma, //

Parceiro:



**ROSA
LUXEMBURG
STIFTUNG**